

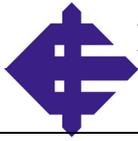


EMENTAS DAS DISCIPLINAS
DA ÁREA DE CONHECIMENTOS BÁSICOS E METODOLÓGICOS

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

EMENTA GERAL

Cultura, língua e linguagem. Revisão das noções de signo, texto e discurso. A contribuição da Lingüística para o ensino da língua materna. A Lingüística e a gramática. As variações lingüísticas em termos da oralidade e da escrita e o conceito de língua padrão: aspectos psicolingüísticos e sociolingüísticos. O processo de leitura. A leitura e a escrita como atividades de produção de sentido. Atividades e estratégias de processamento textual. O papel das estratégias na leitura. Estratégias de leitura, visando à formação do leitor crítico. Análise de textos de diferentes tipos, visando a aplicação em produção própria, ressaltando-se a argumentação e o uso de recursos coesivos. Relações textuais, contextuais e intertextuais entre o texto literário e as demais formas de expressão artística. Implicações do texto e da imagem: leitura e produção. O imaginário infantil. Implicações sociais, psicológicas, didáticas e aspectos ideológicos do texto infantil. Concepções teórico-metodológicas do ensino da língua materna. Produção textual. A relação interlocutiva como princípio orientador de todo o processo de produção de texto (oral e escrito). A formação do aluno leitor e autor.



OBJETIVOS GERAIS

- Fundamentar o conhecimento da língua em seus diferentes usos como elemento difusor e produtor de cultura, incentivando-se a prática do dialeto padrão, da modalidade culta da língua.
- Proporcionar aos alunos uma fundamentação teórica que lhes possibilite uma prática pedagógica mais eficiente, reflexo de mudança de postura em relação à concepção de linguagem e do que é ensinar a língua materna.
- Repensar o estudo e o ensino da norma culta, considerando a variedade lingüística com a finalidade de formar alunos capazes de interpretar criticamente e reavaliar sua atuação no ensino da língua.
- Desenvolver a competência comunicativa dos usuários da língua (falante/ escritor /ouvinte/ leitor), isto é, a capacidade dos usuários para empregar, adequadamente, a língua nas diversas situações de comunicação por meio de um trabalho de análise e produção de enunciados variados.
- Desenvolver outras formas de linguagem de maneira que estas integrem as várias áreas do conhecimento e que, ao mesmo tempo, sejam integradas por elas, no sentido de se garantir a construção e a expressão da subjetividade individual e coletiva.
- Utilizar de forma competente, os recursos expressivos da língua, apresentando domínio do vocabulário, da estrutura da frase e da ortografia.
- Valorizar a leitura como fonte de informação e prazer, via de acesso aos mundos criados pela literatura com possibilidade de fruição estética, tornando os alunos capazes de recorrer aos materiais escritos, em função de diferentes objetivos, ressaltando-se a apreciação crítica também de textos infantis.
- Articular leitura e produção textual (oral e escrita) como ponto central do processo ensino/ aprendizagem da língua, tornando o aluno capaz de integrar-se no circuito falar, escutar, ler, pensar, escrever e reler como autor/ criador em diferentes situações interlocutivas com o uso adequado dos vários recursos que a língua disponibiliza.



EMENTA DE LPL I

Carga Horária: 60 horas

Cultura, língua e linguagem. Revisão das noções de signo, texto e discurso. As variações lingüísticas em termos da oralidade, da escrita e o conceito da língua padrão. O processo de leitura. A leitura e a escrita como atividades de produção de sentido.

EMENTA DE LPL II

Carga Horária: 60 horas

A contribuição da Lingüística para o ensino da língua materna. A Lingüística e a gramática. As variações lingüísticas: aspectos psicolingüísticos e sociolingüísticos. Atividades e estratégias de processamento textual.

EMENTA DE LPL III

Carga Horária: 60 horas

O processo de leitura. O papel das estratégias na leitura. Estratégias de leitura visando à formação do leitor crítico. Análise de textos de diferentes tipos, visando à aplicação em produção própria, ressaltando-se a argumentação e o uso de recursos coesivos.

EMENTA DE LPL IVd

Carga Horária: 40 horas

Relações textuais, contextuais e intertextuais entre os diversos tipos de texto, ressaltando-se o texto literário e as demais formas de expressão artística. Implicações do texto e da imagem: leitura e produção.



EMENTA DE LPL V

Carga Horária: 60 horas

O imaginário infantil. Implicações sociais, psicológicas, didáticas e aspectos ideológicos do texto infantil.

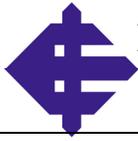
EMENTA DE LPL VI

Carga Horária: 40 horas

Concepções teórico-metodológicas do ensino da Língua Materna e da alfabetização. O texto como eixo do ensino da Língua materna. A formação do aluno leitor e autor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BARTHES, Roland. *O prazer do texto*. Lisboa: Edições 70, 1974.
- BECHARA, E. *Ensino da Gramática. Opressão? Liberdade?* São Paulo: Ática, 1991.
- BENVENISTE, E. O. *O aparelho formal da enunciação*. In: Problemas de Lingüística Geral. Campinas: Pontes, 1989.
- CAGLIARI, L.C. *Alfabetização e Lingüística*. Rio de Janeiro: Scipione, 1996.
- CERVONI, Jean. *A enunciação*. São Paulo: Ática, 1989.
- COSERIU, Eugenio. *O homem e sua linguagem*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980
- ECO, Umberto. *Os limites da interpretação*. São Paulo: Perspectiva, 1990.
- FÁVERO, Leonor Lopes. *Coesão e Coerência textuais*. São Paulo: Ática, 1993.
- FIORIN, José Luiz. *Linguagem e ideologia*. São Paulo: Ática, 1995.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Esperança*. São Paulo: Paz e Terra, 1994.
- GERALDI, J.W. (org.). *O texto na sala de aula: leitura e produção*. São Paulo: Ática, 1997.



- GNERRE, M. *Linguagem, escrita e poder*. São Paulo: Martins Fontes, 1985.
- ILARI, R. A. *Lingüística e o ensino da Língua Portuguesa*. São Paulo: Martins Fontes, 1985
- ISER, Wolfgang. *O ato da leitura: uma teoria do efeito estético*. V.1. São Paulo: Ed. 34, 1996.
- JOLIBERT, J. *Formando crianças leitoras*. Porto Alegre: Artes Médicas: 1994.
- KAUFMAN, A. M. *Escola, leitura e produção de textos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- KLEIMAN, Ângela. *Leitura: ensino e pesquisa*. São Paulo: Pontes, 1989.
- KOCH, I.V. *O Texto e a construção dos sentidos*. Campinas: Cortez, 1997.
- _____. *Argumentação e linguagem*. São Paulo: Cortez, 1993.
- MURRIE, Z, de F. (org.). *O ensino de português- do primeiro grau a universidade*. São Paulo: Contexto, 1994.
- NEVES, Maria Helena. *Gramática na escola*. São Paulo: Contexto, 1990.
- ORLANDI, Eni Pucinelli. *Discurso e leitura*. São Paulo: Cortez, 1988.
- PÊCHEUX, Michel. *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. São Paulo: Editora da Unicamp, 1997.
- PÉCORRA, Alcir. *Problemas de redação*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 1997.
- SAUSSURE, F. *Curso de lingüística geral*. São Paulo: Cultrix, 1974.
- SILVA, Ezequiel Theodoro da. *Elementos de pedagogia da leitura*. São Paulo: Ática, 1991.
- SOARES, Magda. *Linguagem e Escola: uma perspectiva social*. São Paulo: Ática, 1991.
- SOLÉ, I. *Estratégias de leitura*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998..
- TRAVAGLIA, L. C. *Gramática e Interação: uma proposta para o Ensino de Gramática no 1º e 2º graus*. São Paulo: Ática, 1995.
- VAL, Maria C. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- VYGOTSKY, L.S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- ZILBERMAN, R. e SILVA, E. T.(org.) *Leitura: perspectivas interdisciplinares*. São Paulo: Ática, 1995.



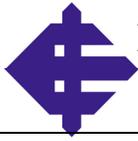
MATEMÁTICA

EMENTA GERAL

Consideração dos aspectos históricos, filosóficos e cognitivos necessários à construção do saber matemático, visando efetivar um processo formativo em matemática baseado numa relação crítica e construtiva com a cultura, a ciência, a ética, a tecnologia, a estética, os meios de comunicação e a vida cotidiana. Construção da visão histórica de um conhecimento matemático, estabelecendo conexões entre os diversos conceitos matemáticos e destes com as demais áreas do saber, relacionando o conhecimento novo com os já construídos, o conhecimento escolar com o conhecimento cotidiano e os diversos contextos matemáticos possíveis de serem alcançados pelos alunos, no seu nível de escolaridade. Formação do professor pesquisador sintonizado com as tendências atuais do ensino de Matemática. Abordagem dos conceitos e noções matemáticas em diferentes níveis de complexidade, levando o futuro professor a compreender o que é o tratamento em 'espiral'. Desenvolvimento da capacidade de conjecturar, formular e resolver problemas e a descoberta de meios e estratégias de validação de resultados. Desenvolvimento de projetos interdisciplinares onde a Matemática constitui uma linguagem para a leitura do mundo.

OBJETIVOS GERAIS

- Proporcionar formação teórico-conceitual, atendendo às exigências profissionais e propósitos éticos, buscando:

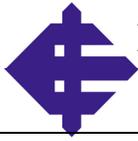


- Desenvolver o ensino de Matemática baseado na construção de conceitos, articulando-os dentro da matemática e com as demais áreas do saber;
- Desenvolver o pensamento autônomo, criativo e crítico, bem como a habilidade de resolver problemas, de tomar decisões, de fazer escolhas valorativas e interpretar informações;
- Articular teoria e prática em Matemática e buscar experiências no cotidiano e nos contextos reais de trabalho;
- Representar os conceitos matemáticos de diversas maneiras articulando os contextos algébrico, geométrico, aritmético, bem como as diversas formas de registro;
- Promover discussões teórico-metodológicos que permitam ao futuro professor selecionar objetivos prioritários no ensino de Matemática bem como selecionar técnicas e recursos adequados à sua prática pedagógica numa abordagem interdisciplinar.

MATEMÁTICA I

Carga Horária: 60 horas

O ensino de matemática. Reformas curriculares. Quadro atual. Novas tendências. Matemática na alfabetização. Teorias sobre a construção do conhecimento matemático. Os recursos pedagógicos no ensino de matemática. Os materiais concretos. Recursos tecnológicos. Livros didáticos, paradidáticos, jornal e a literatura infantil. Jogos e atividades lúdicas. A história da matemática. Os PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais. A construção do conceito de número. A história da descoberta dos números. O conceito de número natural. O conceito de número racional. O conceito de número inteiro. O conceito de número irracional. O conceito de número real. A construção do conceito de número e as atividades de classificação e seriação. O significado de número cardinal e ordinal. Sistemas de numeração em diferentes bases e na base decimal. A utilização de diferentes materiais concretos: os blocos



lógicos, o ábaco, o material dourado e o QVL. Seqüências. Padrões de regularidade. Seqüências numéricas. Progressões aritméticas e geométricas. O uso da calculadora em atividades numéricas.

MATEMÁTICA II

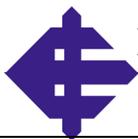
Carga Horária: 60 horas

A adição e a subtração em \mathbb{N} . O conceito de adição e subtração – as ações de reunir, acrescentar, retirar, comparar e completar. Os algoritmos da adição e da subtração. A utilização do ábaco, dos blocos lógicos, do material dourado, do QVL e do material de Cuisenaire. A multiplicação e a divisão em \mathbb{N} . O conceito de multiplicação - adição de parcelas iguais, multiplicação cartesiana e combinatória. O algoritmo da multiplicação. O conceito de divisão - medir e partir. O algoritmo da divisão. A resolução de problemas. A metodologia do ensino de problemas. A solução de problemas como meio e fim da aprendizagem - objetivos. Exploração dos erros para a construção de conhecimento. A construção de problemas. Diferentes tipos de problemas. Recursos pedagógicos visuais e tecnológicos no ensino das operações. Leitura e discussão dos PCN para o ensino das operações articuladas à análise de livros didáticos.

MATEMÁTICA III

Carga Horária: 60 horas

O conjunto dos números racionais - fração. As representações do número racional. A densidade do conjunto \mathbb{Q} e a representação na reta. Cantor e outros matemáticos. Fração na literatura infantil e nos livros paradidáticos. A história das frações. Aplicação de fração a conjuntos discretos e contínuos. A



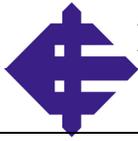
metodologia do ensino de frações. Fracsoma, disco de frações. Equivalência, comparação e simplificação. Operações com frações. O conjunto dos números racionais - números decimais. O conceito de número decimal. A representação

no QVL. O material dourado e os números decimais. O contexto do dinheiro e da medida para os números decimais. Medidas de comprimento. As operações com decimais contextualizadas no cálculo de área e perímetro de figuras planas. Escala e porcentagem. Medidas de capacidade, de massa e de tempo. Recursos visuais e tecnológicos no ensino dos números racionais. Leitura e discussão dos PCN para o ensino dos racionais articuladas à análise de livros didáticos.

MATEMÁTICA IV

Carga Horária: 40 horas

Noções de probabilidade e estatística. O tratamento da informação através de coleta e computação de dados numéricos e sua representação gráfica cartesiana - familiarização com o plano cartesiano. Problemas de contagem. O conceito de função. Variável dependente e independente. Algumas funções importantes – função afim, quadrática e exponencial. Representação gráfica de funções. Geometria. O ensino de Geometria nas séries iniciais – noções de topologia. Aspectos da Geometria Euclidiana. O modelo de Van Hiele de desenvolvimento do pensamento geométrico. Manuseio de sólidos geométricos e reconhecimento de suas propriedades, planificação e remontagem dos sólidos. Identificação de polígonos e círculos, classificação de polígonos. A representação geométrica dos irracionais. O conceito e o cálculo de volume, o estudo dos poliedros e sólidos de revolução. A utilização de régua, esquadros, transferidor e compasso. A metodologia do ensino de geometria: tangran, geoplano, malhas quadrangulares e triangulares, recursos tecnológicos etc. Leitura e discussão dos PCN para o ensino da geometria articuladas à análise de livros didáticos.



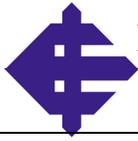
MATEMÁTICA V

Carga Horária: 60 horas

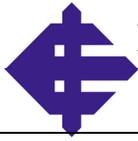
Análise reflexiva de livros didáticos destinados ao 1º e 2º ciclos do ensino fundamental. Análise de propostas curriculares no que se refere ao ensino de matemática. Utilização reflexiva de recursos para o ensino-aprendizagem de matemática. A resolução de problemas. A história da matemática. Tecnologias de informação. Livros infantis. Jogos. Projetos pedagógicos e a perspectiva interdisciplinar no ensino de matemática.

BIBLIOGRAFIA

- ABRAHÃO, A. M. C. – *Matemática para o Curso de Formação de Professores - Conteúdo e Metodologia*, 3ª ed., 1995.
- BOYER, C. B., *História da matemática*. São Paulo: Edgar Blucher, 1974.
- CARAÇA, Bento de Jesus. *Conceitos fundamentais da Matemática*. Lisboa: Sá da Costa, 1984.
- CARRAHER, T. N. *Aprender pensando*. Recife: Secretaria do Estado de Pernambuco, 1983.
- D'AMBRÓSIO, Ubiratan. *Da realidade à ação: reflexões sobre educação*. São Paulo: Summus, 1986.
- ENZENSBERGER H. M. *O diabo dos números*. Cia. das letras, 1998.
- KAMII C. *A criança e o número*. Campinas: Ed. Papirus, 1994.
- GERDES, Paulo. *Sobre o despertar do pensamento geométrico*. Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná, 1992.
- KOTHE, S. *Pensar é divertido*. São Paulo: EPU, 1970.
- LINDQUIST, M. M. e SHULTE, A P. *Aprendendo e ensinando geometria*. São Paulo: Ed. Atual, 1994.
- MEC/SEF. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília, 1997.
- PIAGET, J. *A gênese do número na criança*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.



- POLYA, G. A. *A arte de resolver problemas*. Rio de Janeiro: Interciência, 1977.
- QUADROS, S. *Investigação Matemática* (coleção). São Paulo: Ed. Scipione, 1997.
- RUBINSTEIN, Cléa e Allí *Matemática para o curso de formação de professores de 1ª a 4ª séries do ensino fundamental*. São Paulo: Moderna, 1997.
- SME/RJ. Núcleo Curricular Multieducação. RJ, 1996.
- SMOLE, S. C. Kátia. *A matemática na educação infantil – A teoria das inteligências múltiplas na prática escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- STIENECKER, D. L. *Problemas, jogos e enigmas* (coleção). São Paulo: Ed. Moderna, 1998.
- TEIXEIRA, M. R. *Matemática em mil e uma histórias*. São Paulo: Ed. FTD, 1997.



HISTÓRIA

EMENTA GERAL

Os períodos da história brasileira inseridos no contexto mundial: o conceito de **tempo** como fundamentação metodológica dos conhecimentos necessários à aplicação na área de atuação profissional. A formação da sociedade brasileira: o legado de quatro séculos de escravidão e latifúndio na construção das identidades brasileiras. A permanência do modelo agrário-exportador na 1a. fase Republicana e as tentativas de rompimento dessa estrutura, através da implantação de um projeto “nacional-desenvolvimentista”, a partir de 1930. O Brasil no contexto da nova ordem internacional: neoliberalismo e globalização. Os esforços em busca da cidadania consciente.

OBJETIVOS GERAIS

- Identificar, à luz de conceitos, estruturas e conjunturas históricas, os fatores políticos, econômicos e sócio-culturais que, integrados, compõem a realidade brasileira.
- Construir (e reconstruir) de forma crítica e reflexiva, o saber histórico, na teoria e na prática, buscando sempre centrar o estudo no momento presente, entendendo-se o passado não como um processo vivido e morto, mas como um legado cultural permanente que explique e justifique o contexto atual.
- Identificar, de forma crítica, os conhecimentos históricos contemplados pela historiografia tradicional, percebendo nas “lacunas” e no “silêncio” sobre certos fatos e / ou grupos sociais, o discurso autoritário e deliberado das forças dominantes, no sentido de excluir do processo histórico, os segmentos por elas dominados.



EMENTA DE HISTÓRIA I

Carga Horária: 40 horas

Aspectos metodológicos: Novas tendências historiográficas, o tempo e os agentes Históricos. O sentido da colonização do Brasil sob a ótica do Mercantilismo. Economia e sociedade do Brasil - colônia: açúcar, ouro e tráfico negreiro. A crise do antigo sistema colonial no contexto da “Era Revolucionária”. A formação do Estado brasileiro: Economia e Sociedade no século XIX. Decadência do trabalho escravo e novas formas de trabalho. Progresso material da sociedade brasileira na 2a. metade do século XIX.

EMENTA DE HISTÓRIA II

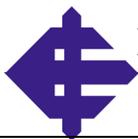
Carga Horária: 60 horas

O advento da República no Brasil. A República oligárquica: a valorização do café, o Coronelismo, os movimentos sociais: a exclusão das camadas populares. O mundo do trabalho e a organização operária. A crise das oligarquias e a Revolução de 1930. A Era Vargas (1930-45) e as diretrizes econômicas: a industrialização e o trabalhismo. A experiência democrática (1946-64): a política econômica, a cultura dos “anos dourados”, manifestações populares, as “reformas de base”. A ditadura militar (1964-85): o “milagre brasileiro”, a repressão e o processo de “abertura política”. O Brasil na nova ordem internacional: neoliberalismo e globalização.

EMENTA DE HISTÓRIA III

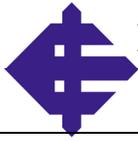
Carga Horária: 60 horas

Conteúdos de História Geral, do Brasil e atual em suas relações conjunturais. Conceitos de História: sociedade - tempo - cultura, o conhecimento científico. Tópicos de conteúdos a serem trabalhados com a estrutura conceitual básica para a prática pedagógica em História.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALBUQUERQUE, Manoel Maurício de. *Pequena História da formação social do Brasil*. RJ : Graal, 1981.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. *Os métodos da História*, 5. Ed., RJ: Graal, 1990.
- FALCON, Francisco & MOURA, Gerson. *A formação do mundo contemporâneo*. RJ: Cia. Ed. Americana, 1975.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 19. Ed., RJ: José Olympio, 1987.
- HOBBSAWM, Eric. *A Era das Revoluções*, 9. Ed., RJ: Paz e Terra, 1996.
- _____ *A Era dos Extremos: o breve século XX. (1914-1991)*. SP: Cia. das Letras, 1995.
- HUBERMAN, Leo. *História da riqueza do homem*, 5. Ed. , RJ: Zahar, 1970.
- IGLÉSIAS, Francisco. *Trajetória política do Brasil*. SP: Cia. das Letras, 1993.
- LE GOFF, Jacques (coord.). *A História Nova*. SP: Martins Fontes, 1995.
- LINHARES, Maria Yedda (org). *História Geral do Brasil*. 10. Ed., RJ: Campus, 1990.
- NIDELCOFF, Maria Tereza. *As ciências sociais na escola*. SP: Brasiliense, 1987.
- PIAGET, Jean. *A noção do tempo na criança*. RJ: Record, 1980.



GEOGRAFIA

EMENTA GERAL

O conhecimento da Geografia como uma das possibilidades de leitura e compreensão do mundo, levando em consideração o Estudo da Natureza e a sua importância para o Homem (a paisagem local e o espaço vivido). Problematizar as interações entre o espaço local e o global (globalização) distantes no espaço e tempo, percebendo semelhanças e diferenças, permanências e transformações (as formações sócias espaciais rurais e urbanas). Fornecer elementos para tomadas de decisões e intervenções necessárias nas questões ambientais em nível local, regional e global. Adotar ainda procedimentos que fazem parte dos métodos de operar da Geografia, tendo em vista o processo interdisciplinar.

OBJETIVOS GERAIS

- Refletir criticamente sobre a sociedade em que se vive, sobre o espaço que se ocupa e que muitas vezes se ajuda a construir.
- Reconhecer conceitos e categorias, tais como espaço geográfico, território, paisagem e lugar, e operar com eles, identificando-os com a área principal (cidade, estado, país etc.)
- Reconhecer a importância dos mapas temáticos para a leitura das paisagens e suas diferentes escalas.
- Conceituar os elementos caracterizadores das paisagens geográficas rurais e urbanas.
- Particularizar a dinâmica do tempo e espaço nos processos de organização das paisagens, inclusive das formas de interações com o tempo da natureza e da sociedade.



- Perceber no seu cotidiano como as pessoas se apropriam e se identificam com os lugares.
- Construir, por meio de linguagem escrita e oral, um discurso articulado sobre as diferenças entre o seu lugar e a pluralidade de lugares que constituem o mundo.
- Compreensão da natureza em sua dinâmica própria, no sentido de perceber as articulações desses elementos dentro de uma perspectiva ecológica.
- Saber discernir as ações adequadas à conservação da natureza, desenvolvendo atitudes de respeito à vida.
- Perceber o caráter histórico da organização espacial, no sentido de compreender as transformações sociais ocorridas e sua importância para a caracterização atual do espaço geográfico.
- Ler e interpretar as diferentes representações cartográficas em seu cotidiano.

EMENTA DE GEOGRAFIA I

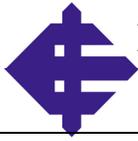
Carga Horária: 60 horas

A atuação da Geografia como ciência que permite a integração entre os diversos ambientes vividos pelo aluno, fornecendo-lhe uma visão mais completa do espaço construído pelo trabalho da humanidade ao longo de um processo histórico. Construção de conceitos-chave a serem desenvolvidos ao longo do curso como: Espaço, Sociedade, Trabalho e Natureza. A formação e a organização do espaço brasileiro e as questões regionais, levando em consideração as interferências do homem no meio ambiente.

EMENTA DE GEOGRAFIA II

Carga Horária: 60 horas

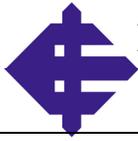
A visão geográfica do mundo através dos tempos e o espaço mundial. O Brasil na América Latina e no Mundo. A nova Ordem Mundial e os Megablocos



regionais (a Globalização). O espaço mundial da pobreza (as questões populacionais) e a Sociedade Tecnológica (Desenvolvimento Sustentável). Utilização de procedimentos que favoreçam o processo de construção e re(construção) da linguagem gráfica mediante o trabalho de produção e a leitura de mapas, plantas, maquetes, gráficos etc. Formas de utilização do mapa como instrumental básico para o estudo e o ensino da Geografia (Cartografia). Tópicos de conteúdos a serem trabalhados com a estrutura conceitual básica para a prática pedagógica de geografia, tendo em vista a interdisciplinaridade.

BIBLIOGRAFIA:

- ANDRADE, M. C. *Territorialidade, desterritorialidade, novas territorialidades: os limites do poder nacional e do poder local*. In SANTOS, M. SOUZA, M. A., SLVEIRA, M. L. (Orgs.) *Território, globalização e fragmentação*, São Paulo: Hucitec, Anpur, 1994
- ANTUNES, A. R., TRINDADE, M.L. A., PAGANELLI. T. I. *O Estado do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Acess Edit. 1992
- CHACON, V. *O Mercosul : A integração econômica da América Latina*. São Paulo: Scipione, 1996
- DELGADO DE CARVALHO, C. *História da Cidade do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura. Dep. Geral de Doc. e Inf. Cultural , 1999.
- GONÇALVES, C. W. *Os (des) caminhos do meio ambiente*. São Paulo: Contexto, 1989.
- GUATTARI, F. *As três ecologias*. Campinas: Papyrus, 1990.
- IANNI, *As Teorias da Globalização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.
- JOLY, F. *A cartografia*. São Paulo: 1990.
- LACOSTE, Y. *Geografia do subdesenvolvimento: geopolítica de uma crise*. 7^a ed. São Paulo: Difel, 1985.
- MENDONÇA, F. *Geografia e meio ambiente*. São Paulo: Contexto, 1993
- MOREIRA, R. *O tempo e a forma. O Espaço do Geógrafo*. Bauru: 1995



- _____. *O que é geografia?* São Paulo: Brasiliense, 1986.
- OLIVA, J., GIANANTI, R. *Espaço e Modernidade: temas da Geografia Mundial*. São Paulo: Atual 1995
- RUA, J. *Para ensinar geografia*. Rio de Janeiro: Access Edit, 1993.
- SANTOS, M. *A natureza do espaço: técnica e tempo: razão e emoção*. São Paulo: Hucitec, 1996.
- _____. *Pensando o espaço do homem*. São Paulo: Hucitec, 1991.
- VICENTINO, C., SCALRETTO, R. *Nova Ordem Internacional*. São Paulo: Scipione, 1997
- VESENTINI, J. W. O ensino da geografia no século XXI. Caderno Prudentino de Geografia. Presidente Prudente, n ° 17 1995.
- _____. *Geografia, natureza e sociedade*. São Paulo: Contexto, 1989.
- WILLIAM, R. *O campo e a cidade*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.



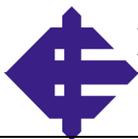
CIÊNCIAS E SAÚDE

EMENTA GERAL

O homem, a sociedade e o ambiente multidimensional. A educação, a família, o trabalho, a habitação, a convivência, a cidadania, a ética e os principais agravos à saúde – multicausalidade, conseqüências, combate e prevenção. Os principais ecossistemas brasileiros, sua biodiversidade e a qualidade de vida. Fenômenos físico-químicos no ar, água, solo. Matéria, energia, som, calor e luz. Funções vitais e suas relações com deficiências, preconceitos, dificuldades, habilidades, educação especial. Sexualidade. Drogas. As condições de vida e a qualidade das relações interpessoais. História da Educação em Ciências e Saúde. Astronomia. Origem da Vida. Evolução. Genética. Citologia. Avanços científicos (clonagem, transgênicos). Bioética. Políticas Governamentais e Educação, Ciência, Tecnologia, Saúde. Conceitos de Saúde. O ambiente escolar. A saúde na escola. As Ciências na escola. O material Pedagógico em Ciências e Saúde. Ações concretas para a promoção da saúde plena e coletiva.

OBJETIVOS GERAIS

- Contribuir para a formação de professores conscientes, competentes, solidários, seguros e criativos, capazes de planejar e desenvolver ações coletivas para a conquista dos direitos de cidadania e melhoria da qualidade de vida.
- Vivenciar a educação como ciência, compreendendo o professor como pesquisador crítico-reflexivo, comprometido com a construção de uma sociedade democrática, justa, solidária – “**saudável**”.



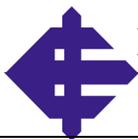
- Relacionar a Educação em Ciências e Saúde com a ciência em sentido amplo.
- Estimular a percepção crítica e a decodificação das mensagens subliminares que podem fortalecer preconceitos, disseminarem erros, ratificar posturas dominadoras e alienantes, a partir da problematização de situações do cotidiano escolar.
- Analisar o papel do professor em Ciências e Saúde, a partir de um estudo histórico e contextualizado, incluindo a auto-avaliação do processo formativo atual do professor.
- Relacionar os avanços tecnológicos e científicos com as condições de vida da população e o cotidiano escolar.
- Oportunizar a reflexão sobre a prática docente em Ciências e Saúde, a partir de troca de experiências, estudo teórico, atividades práticas e construção de material pedagógico.

EMENTA DE CIÊNCIAS E SAÚDE I

Carga Horária: 40 horas

O ambiente multidimensional. A educação, a família, o trabalho, a habitação, a convivência, a cidadania, a ética e os principais agravos à saúde – multicausalidade, conseqüências, combate e prevenção. Fenômenos físico-químicos no ar, água, solo e suas relações com a qualidade de vida. A organização social e as políticas governamentais para ciência, saúde, educação e meio ambiente. Os principais ecossistemas brasileiros, sua biodiversidade e a qualidade de vida. Ações concretas para melhoria da

qualidade de vida e promoção da saúde plena e coletiva. O papel do professor como agente transformador, a partir de uma análise histórica e contextualizada da realidade.



EMENTA DE CIÊNCIAS E SAÚDE II

Carga Horária: 40 horas

As condições de vida e a qualidade das relações interpessoais. As políticas governamentais de saúde, educação, ciências, lazer, esporte, habitação, trabalho, segurança e a qualidade de vida. Nutrição, qualidade dos alimentos, digestão, excreção, sistema endócrino, agravos à saúde, respiração, circulação, sistema imunológico. Sentidos, órgãos, sensações, sistema nervoso, deficiências, preconceitos, dificuldades, habilidades, educação especial. Fenômenos físico-químicos, matéria, energia, som, calor, luz, estados físicos. Sexualidade, conceito, valores, cultura, reprodução, agravos à saúde (Violência, DST...). Drogas, conceito, tipos, ação, cultura, prevenção primária, secundária, terciária.

EMENTA DE CIÊNCIAS E SAÚDE III

Carga Horária: 60 horas

História da Educação em Ciências e Saúde. Ciência e Educação numa perspectiva histórica. Astronomia. Origem da Vida. Evolução. Genética. Citologia. Avanços científicos: clonagem, transgênicos,... . Bioética > Condições de Vida. Cidadania. Políticas Governamentais e Educação, Ciência, Tecnologia, Saúde. Conceitos de Saúde.

EMENTA DE CIÊNCIAS E SAÚDE IV

Carga Horária: 60 horas

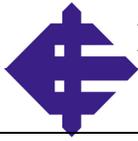
O ambiente escolar. A saúde na escola. As Ciências na escola. O material Pedagógico em Ciências e Saúde. As condições de vida, trabalho e estudo. Os agravos à saúde e o escolar. A promoção e a preservação de saúde na escola. A prática pedagógica “saudável” em Ciências e Saúde e a formação do cidadão crítico e atuante. Cidadania. Ética. Valores. Políticas



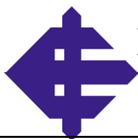
Governamentais de Saúde, Ciência e Educação, a escola pública, os centros de saúde e ciência; o livro didático, os meios de comunicação, os softwares, os vídeos, as campanhas educativas – uma reflexão crítica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AQUINO, M.T.G. *Prevenção ao abuso de drogas: trabalhando com dinâmicas*. Rio de Janeiro: Kat's Gráfica e editora Ltda: NEPAD-UERJ/CN-DST/AIDS-MS. 1998.
- ARROYO, Miguel González. *A função social do ensino de ciências*. Em aberto, Brasília, a7 n40 – out/dez, 1998.
- ASTOLFI, Jean P. & DEVELAY, M. *A didática das ciências*. São Paulo: Papirus, 1995.
- BOFF, L. *Ecologia: Grito da terra, grito dos pobres*. São Paulo: Ática, 1996.
- CANIATO, Rodolpho. *Com ciência na educação*. São Paulo: Papirus, 1992
- COLLARES, C. & MOYSÉS, M. A Educação, saúde e formação da cidadania na escola. *Revista Educação e Sociedade*, 32 São Paulo: Cortez, 1989.
- CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA TODOS. Relatório Final. Brasília. 1994.
- DIAS, ANTONIO F. *Educação Sexual na Escola de 1º grau: em busca de uma abordagem interdisciplinar*. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993.
- EISENSTEIN, E. *Situações de risco à saúde de crianças e adolescentes*. Rio de Janeiro: Vozes, 1996.
- FERNANDES, Maria Luiza P. R. *Desafio do ensino de ciências: como melhorar o desempenho dos professores das séries iniciais?* Niterói: UFF, 1995.
- FUNBEC, Laboratório básico polivalente de ciências para o 1º grau. Manual do professor 2. Ed. Rio de Janeiro. 1986.
- GUIMARÃES, I. *Educação sexual na escola: mito e realidade*. Campinas: Mercado de Letras, 1995.



- LUORO, G. L. *Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. Petrópolis. Vozes. 1997.
- _____. *O Corpo Educado: pedagogias da Sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- MARANDINO, M. *Educação em direitos humanos: um eixo para o ensino de ciências*. In: Tecnologia Educacional, 25. Rio de Janeiro: ABT, 1996.
- MELLO Filho, L.E. (org.) *Meio ambiente e educação*. Rio de Janeiro: Gryphus, 1999.
- MINAYO, M.C. *Os muitos Brasis: saúde e população na década de 80*. São Paulo: HUCITEC/ABRASCO, 1995.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE, FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. *Promoção da saúde: carta de Ottawa, Declaração de Bogotá*. Brasília, Brasil: FIOCRUZ/IEC. 1996.
- MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS. *Brincando com a ciência: Experimentos interativos de baixo custo*. Rio de Janeiro: MAST, 1996.
- NEPAD/UERJ. *Manual de prevenção primária*. Rio de Janeiro: CCE/UERJ, 1995.
- OLIVEIRA, M. L. *Educação em saúde na escola pública: uma reflexão histórica sobre a formação do educador*. Dissertação de Mestrado. RJ:IESAE, 1991.
- _____. & SILVA, M. T. *Educação em saúde: repensando a formação de professores*. In: Revista Brasileira de saúde escolar, vol. 1, n.2. São Paulo: ABSE, 13-22, 1990.
- PESSOA, Oswaldo Frota - GEVETZ, Rachel & SILVA, Ayrton Gonçalves. *Como ensinar ciências*. Cia. Editora Nacional, 1970.
- RESENDE, A. L. *Saúde: Dialética do Pensar e do fazer*. São Paulo: Cortez, 1986.
- RIBEIRO, E. & EISENSTEIN, E. *Falando de saúde para crianças, adolescentes e educadores nas escolas e comunidades*. Petrópolis: Vozes, 1990.
- SANTOS, Sandra R. P. – *PROJETO-AVE: Um espaço interdisciplinar de educação ambiental no curso normal* – Rio de Janeiro: PUC, 1990.



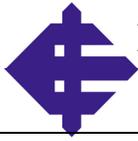
ARTE E EDUCAÇÃO

EMENTA GERAL

Em consonância com o Projeto Interdisciplinar orientador do Curso, que prioriza o enfoque de questões referentes à teoria e prática, natureza e cultura, pluralidade de linguagens, comunicação, ação-interação, ser humano, vida, dentre outros, a disciplina **Arte e Educação** tem como eixo temático o tratamento e a vivência dos conceitos de criatividade, identidade, alteridade, autonomia e imaginação criadora interpretados como instâncias estimuladoras do resgate da totalidade do homem enquanto ser singular, social e cultural, leitor e intérprete, criador e criatura.

OBJETIVOS GERAIS

- possibilitar ao futuro educador levar em conta a totalidade do ser e perceber a função da Arte na educação como campo de conhecimento e de leitura da realidade;
- incentivar a auto-expressão e a exploração das qualidades pessoais através da interação imaginativa entre as diferentes tradições culturais;
- entender a arte como elemento constitutivo da cultura humana e como signo distintivo do homem, relacionando-a com a experiência estética;
- estimular a pesquisa criadora, entendida como seqüência de experiências intencionais, envolvendo o campo sensitivo-motor, a imaginação, a reflexão o sentimento, a vontade e a intuição;
- despertar a sensibilidade para a descoberta de valores estéticos presentes no cotidiano, selecionando na vida prática os objetos de consumo, reagindo aos efeitos massificantes da propaganda;
- reconhecer o papel libertário do fazer artístico no processo educativo, apropriando-se da linguagem simbólica da arte como forma de compreensão e de transgressão da realidade.



EMENTA (MÓDULO I)

Carga Horária: 20 horas

A arte e a natureza humana. A arte como expressão de originalidade cultural. A função da arte no desenvolvimento da capacidade humana de sentir e de conhecer a beleza. A linguagem simbólica da arte como forma de expressão de sentidos. A dimensão criadora e integradora da arte no processo educativo. O caráter transdisciplinar e multicultural da arte.

EMENTA (MÓDULO II)

Carga Horária: 20 horas

A arte na educação escolar. Fundamentos estéticos e artísticos da educação em arte. Métodos, conteúdos e procedimentos. A importância de ver e observar. A imaginação criadora e a arte como jogo. A expressão plástica como linguagem.

EMENTA (MÓDULO III)

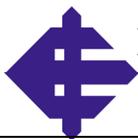
Carga Horária: 20 horas

As definições de desenho. O desenho das crianças. Aquisição da linguagem gráfica. O grafismo e sua evolução. O espaço vivido e o espaço gráfico. O método natural do desenho. O grafismo, o gesto e o brincar com a linha. O impulso criativo na criança e no artista.

EMENTA (MÓDULO IV)

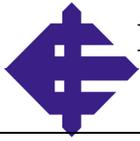
Carga Horária: 20 horas

A noção de imagem: usos e significações. Análise da imagem: métodos. Imagens de publicidade. A imagem e as palavras: interação e complementaridade.



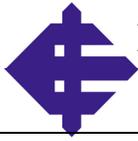
BIBLIOGRAFIA

- BUORO, Anamélia. *O olhar em construção: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola*. São Paulo: Cortez, 1996.
- DERDYK, Edith. *Formas de pensar o desenho: desenvolvimento do grafismo infantil*. São Paulo: Scipione, 1989.
- DUARTE JUNIOR, João-Francisco. *Por que arte-educação?* Campinas: Papyrus, 1983.
- FREINET, Celestin. *O método natural II - a aprendizagem do desenho*. Lisboa: Estampa 1977.
- FUSARI, Maria Felisminda de Rezende, FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo. *Arte na educação escolar*. São Paulo: Cortez, 1993.
- _____. *Metodologia do ensino de arte*. São Paulo: Cortez, 1993.
- HAYMAN, d'Arcy. A arte: essência da vida. In: CIRICI, Alexandre. (org.) *As três faces da arte*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1975.
- HUDSON, Tom. *Educação criadora*. Rio de Janeiro: Escolinha de Arte do Brasil, 1974.
- JOLY, Martine. *Introdução à análise da imagem*. Campinas: papyrus, 1996.
- LOWENFELD, Victor. *Desenvolvimento da capacidade criadora*. São Paulo: Mestre-Jou, 1977.
- MAY, Rollo. *A coragem de criar*. 2. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.
- MÈREDIEU, Florence de. *O desenho infantil*. São Paulo: Cultrix, 1979.
- OSTROWER, Fayga. *Criatividade e processos de criação*. Rio de Janeiro: Imago, 1977.
- PORCHER, Louis. *Educação artística: luxo ou necessidade?* São Paulo: Summus, 1982.
- READ, Herbert. *Educação pela arte*. Lisboa: Martins Fontes, s/d.
- _____. *A redenção do robô: meu encontro com a educação através da arte*. São Paulo: Summus, 1986.
- STERN, Arno. *Uma nova compreensão da arte infantil*. Lisboa: Horizonte, s/d.
- TRIGUEIRO MENDES, Durmerval. Em busca de uma consciência original. *Revista Arte&educação*. Rio de Janeiro, Ano I, nº9, p.10, mar. 1971.



____. Realidade, experiência, criação. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. V.59 n.130 p.227-240 abr./jun. 1973.

VIGOTSKY, L.S. *Imaginación y creación en la edad infantil*. Havana: Pueblo y Educación, 1987.



TÉCNICAS DE ESTUDO E PESQUISA

EMENTA GERAL

Subsídios para a construção do processo de desenvolvimento do educando, capacitando-o, através de reflexões, práticas, reflexões sobre essas mesmas práticas, a uma análise do conhecimento científico e do seu processo de produção, com vistas à elaboração de trabalhos de iniciação científica, numa determinada área de interesse, como requisito parcial para conclusão de Curso.

OBJETIVOS GERAIS

- Colaborar no processo de adaptação do aluno e de sua integração ao Curso Superior, estimulando-o a estabelecer o seu projeto de estudos, a sistematizar as suas atividades acadêmicas e trabalhos científicos, minimizando suas dificuldades e apreensões quanto às formas de estudos e pesquisas.
- Propiciar ao educando situações que favoreçam seu crescimento intelectual, sua criatividade, seu pensamento produtivo, seu conhecimento sistemático e seu espírito crítico.
- Dominar técnicas de estudo e pesquisa que permitam o disciplinamento do trabalho intelectual garantindo-lhe eficácia, rapidez e conseqüentemente, maior produtividade em todas as situações de aprendizagem.
- Ler analiticamente textos e obras considerados específicas e gerais para desenvolver a originalidade do pensamento e a curiosidade científica.
- Desenvolver as técnicas de estudo, realmente produtivas, no cotidiano acadêmico.



- Oportunizar o aluno a comportar-se cientificamente, levantando e formulando problemas, coletando dados e organizando a sua documentação pessoal.
- Planejar as atividades de aprendizagem, através de métodos e/ou técnicas de estudos.
- Elaborar formal e substantivamente trabalhos científicos: resumos, resenhas e seminário.
- Planejar as estratégias de estudo de acordo com a metodologia científica.
- Aplicar os diferentes tipos de fichamento na prática da documentação pessoal.
- Identificar as diferentes etapas de uma leitura analítica com vistas a coleta de dados bibliográficos.
- Interpretar e aplicar as Normas da ABNT nas bibliografias e referências bibliográficas.
- Questionar os elementos fundamentais do conhecimento: sujeito e objeto.
- Caracterizar o papel do conhecimento científico como instrumento de compreensão e transformação do ser humano.
- Estabelecer relações entre conhecimento científico e outras formas de conhecimento.
- Elaborar um projeto de pesquisa que garanta sua viabilidade.
- Utilizar técnicas geradoras de um aprendizado teórico- práticos que facilitem o percurso científico até a verdade.
- Identificar as características de cada um dos tipos de pesquisa.
- Aplicar os princípios e as técnicas de pesquisa em geral e de pesquisa educacional, em especial.
- Selecionar e aplicar instrumentos de coleta de dados e de documentação mais adequados e precisos no desenvolvimento do trabalho científico.
- Analisar as limitações e vantagens dos diferentes procedimentos de investigação para que sua aplicabilidade proporcione resultados fidedignos.
- Interagir com pesquisadores de diferentes instituições de Ensino, através de e-mail, para possibilitar um canal de mão dupla na troca científica sobre temas de interesse comum.



- Utilizar a Internet, através de sites e e-mails, no acesso a obras e trabalhos acadêmicos produzidos em Universidades e Institutos de Pesquisa, para obter informações que possibilitem a busca bibliográfica a textos e documentos arquivados.
- Inserir a informática educativa na exploração do conhecimento científico, possibilitando ao indivíduo uma maior apreensão e percepção do mundo com ênfase na inovação e na descoberta, resgatando a integração e contextualização do saber.

EMENTA DE TÉCNICAS DE ESTUDO E PESQUISA I

Carga Horária: 40 horas

Conhecimento das técnicas de estudo e pesquisa de maneira a produzir trabalhos científicos com maior produtividade. Considerações sobre a relevância dos procedimentos de leitura analítica no processo científico de produção (dimensão histórica), renovação (dimensão política) e uso (dimensão social) do conhecimento. Aspectos técnicos para o desenvolvimento da capacidade de pesquisa, da análise sistemática de fatos, do hábito de raciocínio e reflexão, bem como possibilitar ao estudante a elaboração clara e objetiva de trabalhos científicos.

EMENTA DE TÉCNICAS DE ESTUDO E PESQUISA II

Carga Horária: 20 horas

A natureza do conhecimento e sua relação com o sujeito e objeto desse conhecimento. As relações do homem com o conhecimento científico e seu processo de produção. A construção de projetos de pesquisa, fundamentada em investigações bibliográficas, cujos temas se relacionem diretamente com os conteúdos curriculares da habitação escolhida. Considerações sobre a relevância do conteúdo e da decisão metodológica na construção de projetos de pesquisa.



EMENTA DE TÉCNICAS DE ESTUDO E PESQUISA III

Carga Horária: 40 horas

A monografia e trabalhos monográficos. O processo de pesquisa. Caracterização da pesquisa científica. Tipologia da pesquisa, teorias e leis científicas. A coleta de dados.

EMENTA DE TÉCNICAS DE ESTUDO E PESQUISA IV

Carga Horária: 40 horas

A estruturação e construção de projetos de pesquisa, fundamentada em investigações bibliográficas, cujos temas se relacionem diretamente com os conteúdos curriculares da habitação escolhida. Considerações sobre a relevância do conteúdo e da decisão metodológica na construção de projetos de pesquisa. Considerações sobre a relevância do conteúdo e da decisão metodológica na construção de projetos de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, Lília da Rocha et al. *Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias*. 4. Ed. Rio de Janeiro: LCT, 1998.

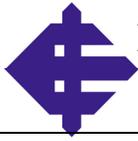
BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). *Repensando a pesquisa participante*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

BRASIL. ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NRR 6023 *Referências bibliográficas - Procedimentos*. Ago. 1989.

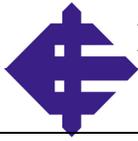
DALBÉRIO, Osvaldo. *Metodologia científica: uma introdução*. 2. Ed. São Paulo: Cone Sul, 1998.

DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 1999.

_____. *Pesquisa participante: mito e realidade*. São Paulo: Amed, 1985.



- DUSILEK, Darci. *A arte de investigação criadora: introdução à metodologia científica*. 3.Ed. Rio de Janeiro: Juerp, 1982.
- GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3.Ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- GOLDEMBERG, Mirian. *A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais*. 3. Ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.
- HÜNE, Leda Miranda et al. *Metodologia científica: cadernos de textos e técnicas* 3. Ed. Rio de Janeiro: Agir, 1989.
- LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos; pesquisa bibliográfica; projeto e relatório; publicações e trabalhos científicos*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1992.
- LUDKE, Menga, ANDRÉ, Marly E. B. A *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.
- MAZZOTI, Alda Judith, GEWANDSZNADJER, Fernando. *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. 2. Ed. São Paulo: Pioneira, 1999.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 12. Ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- MORGAN, Gifford, DEESE, James. *Como estudar*. 8. Ed.. Tradução da equipe da Livraria Freitas Bastos. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1978.
- REY, Luis. *Planejar e redigir trabalhos científicos*. 2. Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.
- RUDIO, Franz Victor. *Introdução ao projeto de pesquisa científica*. 25. Ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- RUIZ, João Álvaro. *Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos*. São Paulo: Atlas, 1980.
- SALOMON, Décio Vieira.. *Como fazer uma monografia*. 9. Ed. São Paulo: Martin Fontes, 1999.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 20. Ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- TACHIZAWA, Tareshy, MENDES, Gildásio. *Como fazer monografia na prática*. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1999.



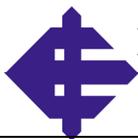
INFORMÁTICA EDUCATIVA

EMENTA GERAL

Fundamentos teóricos para o uso e análise crítica das novas tecnologias de Informática e Telecomunicação. Introdução à Micro Informática Básica abordando o sistema operacional Windows 95 e os aplicativos do Office 97. Subsídios para a elaboração e implementação de projetos interdisciplinares como rede de significados, utilizando os recursos da informática.

OBJETIVOS GERAIS

- Proporcionar elementos para a análise crítica do uso da Informática na Educação, estabelecendo a relação entre educação, sociedade e tecnologia e suas implicações na forma de pensar e interpretar o mundo.
- Sensibilizar para o uso do computador como mais um recurso pedagógico, visando a melhoria da aprendizagem.
- Apropriar-se dos recursos tecnológicos que possibilitam a práxis transformadora, visando o avanço substancial dos paradigmas metodológicos de ensino.
- Instrumentalização para a elaboração e implementação de projetos interdisciplinares, relacionando as diferentes áreas do conhecimento com a área educacional, introduzindo a prática de pesquisa com a utilização de recursos computacionais.



EMENTA DE MICRO INFORMÁTICA BÁSICA I

Carga Horária: 20 horas

Noções básicas de processamento de dados Desenvolvimento dos recursos dos aplicativos Windows e Word. Desenvolvimento de atividades práticas propostas ao longo do curso.

EMENTA DE MICRO INFORMÁTICA BÁSICA II

Carga Horária: 20 horas

Exploração dos recursos dos aplicativos Power Point e Excel. Subsídios para o desenvolvimento das atividades propostas ao longo do curso.

EMENTA DE EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

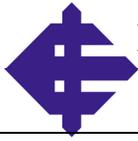
Carga Horária: 20 horas

Uso de computadores na Educação: aspectos filosóficos, políticos, éticos e sociais. Modelos de ensino-aprendizagem e a Informática na Educação. A Informática Educacional no Brasil: histórico, situação atual e perspectivas; análise crítica e tendências relacionadas à tecnologia emergente. A Era da Tecnologia e a Introdução do Computador na Escola. Capacitação de recursos humanos para a utilização de Informática na Educação.

EMENTA DE AVALIAÇÃO DE SOFTWARES EDUCATIVOS

Carga Horária: 20 horas

Fundamentos teóricos para análise crítica da linha pedagógica utilizada pelos softwares educativos. Análise de fichas de avaliação. Análise criteriosa das possibilidades pedagógicas dos softwares apresentados. Elaboração de relatórios com o parecer pedagógico sobre o software apresentado. Classificação dos softwares educativos. Aspectos pedagógicos e aspectos



técnicos relevantes para a análise de um software educativo. Levantamento de atividades e possibilidades de aplicação dos diversos softwares apresentados. Análise criteriosa das possibilidades pedagógicas dos softwares educativos. Elaboração de relatórios com o parecer pedagógico sobre cada software apresentado. Levantamento de atividades e possibilidades de aplicação dos diversos softwares. Trabalho cooperativo através de um software.

EMENTA DE PROJETO DE AÇÃO PEDAGÓGICA EM INFORMÁTICA

Carga Horária: 20 horas

Fundamentos teóricos sobre a mudança na organização escolar através de desenvolvimento de projetos integrados de educação. Participação do aluno na produção do seu próprio conhecimento. Proposta de elaboração, implementação e avaliação de projetos interdisciplinares

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUIAR, Marcia Angela, SETTE, Sonia Schechtman. *Formação de professores em Informática Educativa. Um caminho para Mudanças.* PROINFO/MEC 1998.

DEMO, Pedro. *Questões para a teleducação.* Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

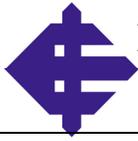
_____ *Desafios Modernos da Educação.* Petrópolis: Vozes. 1995.

REGO, Tereza Cristina. *Vygotsky: Uma perspectiva Histórico-Cultural da Educação.* Rio de Janeiro: Vozes. 1995.

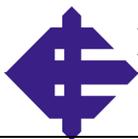
CASTRO, Cláudio Moura. *Computador na Escola: Como levar o computador à escola.* Rio de Janeiro, RJ: Campus. 1988.

FAZENDA, Ivani. *Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro. efetividade ou Ideologia.* São Paulo: Loyola. 1993.

HERNÁNDEZ, Fernando S. *Transgressão e mudança na Educação. Projetos de Trabalho.* Porto Alegre: Artes Médicas. 1998.



- SANTOMÉ, Jurjo Torres. *Globalização e Interdisciplinaridade: O currículo Integrado*. Porto Alegre: Artes Médicas. 1998.
- LÉVY, Pierre. *As Tecnologias da Inteligência: O futuro na era da Informática*. São Paulo: Editora 34 Ltda. 1993.
- LOLLINI, Paolo. *Didática e Computador: Quanto e Como a Informática na escola*. São Paulo: Loyola. 1985.
- LUCENA, Marisa. *Um modelo de escola aberta na Internet: Kidlink no Brasil*. Rio de Janeiro: Brasport. 1997.
- RITTO, Antonio Carlos de Azevedo. *A caminho da escola virtual: um ensaio Carioca*. Rio de Janeiro: Consultor: Faculdade Carioca. 1995.
- VALENTE, José Armando. *Computadores e Conhecimento: Repensando a Educação*. Campinas: UNICAMP / NIED. 1996.
- VIANNA, Ilza Oliveira de Almeida. *Planejamento participativo na escola*. São Paulo: EPU. 1998.
- YUS, Rafael. *Tema Transversais: Em busca de uma nova escola*. Porto Alegre: ArtMed. 1998.



EMENTAS DAS DISCIPLINAS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO

DIDÁTICA

EMENTA GERAL

A inter-relação entre educação, didática e sociedade. A escola e seu papel mediador no seio da prática social: sua rede de relações. O processo ensino-aprendizagem. A construção da identidade do professor. A relação professor-aluno: dimensão ética, política, pedagógica e social. As tendências da educação brasileira. Teorias educacionais e práticas educativas. O planejamento da ação didática. A relação objetivo-conteúdo-método-avaliação no processo ensino-aprendizagem. A interdisciplinaridade e o currículo escolar. Parâmetros curriculares nacionais. Novas tecnologias da informação e comunicação aplicadas à educação.

.

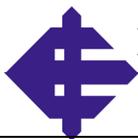
OBJETIVOS GERAIS

- Formar educadores conscientes; críticos e criativos a partir do desenvolvimento de habilidades e competências básicas ao exercício da ação docente frente aos desafios educacionais do terceiro milênio.

EMENTA DA DIDÁTICA I

Carga Horária: 40 horas

A inter-relação entre educação, didática e sociedade. A escola e seu papel mediador no seio da prática social: sua rede de relações. O processo ensino-



aprendizagem. A construção da identidade do professor. A relação professor-aluno: dimensão ética, política, pedagógica e social.

EMENTA DA DIDÁTICA II

Carga Horária: 40 horas

A interdisciplinaridade e o currículo escolar. A construção da identidade da unidade escolar. Parâmetros Curriculares Nacionais.

EMENTA DA DIDÁTICA III

Carga Horária: 40 horas

Planejamento de ensino: características e etapas. Relação objetivo-conteúdo-método-avaliação. Objetivos educacionais. Seleção e organização de conteúdos.

EMENTA DA DIDÁTICA IV

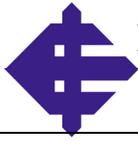
Carga Horária: 40 horas

Métodos e processos de ensino. Avaliação da aprendizagem: dimensão quantitativa e qualitativa. Avaliação como processo: avaliação diagnóstica. Instrumentos de avaliação.

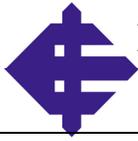
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, Vera Maria (Org.) et alii. Magistério-Construção Cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1997

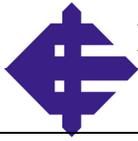
CESGRANRIO. Simpósio Nacional sobre Avaliação Educacional: uma reflexão crítica. Anais, Rio de Janeiro, 1994



- CUNHA, Maria Isabel. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 1996
- DELORS, Jacques (org). Educação – um tesouro a descobrir. SP: Cortez, 1998
- DIMENSTEIN, Gilberto. O aprendiz do Futuro. São Paulo: Ática, 1998
- ENRICONE, Délcia, Grillo, Marlene, Hernandez. Ensino – Revisão crítica. Porto Alegre: Sagra, 1991
- FAZENDA, Ivani Catarina A. (Coord) et alii. Práticas Interdisciplinares na Escola. São Paulo: Cortez, 1991
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996
- GADOTTI, Moacyr. Pensamento Pedagógico Brasileiro. Rio de Janeiro: Ática, 1990
- . Autonomia da Escola – princípios e propostas. Guia da Escola Cidadã. Instituto Paulo Freire, São Paulo: Cortez, 1998
- GIROUX, Henry A. Os professores como intelectuais. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora – uma prática em construção da pré-escola a universidade. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1994
- KRAMER, Sonia. Por entre as pedras: arma e sonho na escola: São Paulo: Ática, 1993
- LIBANEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994
- . Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e a profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 1996
- LÜDKE, Menga & Mediano, Zélia (coord) et alii. Avaliação na escola de 1º grau: uma análise sociológica. Campinas: Papirus, 1992
- MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1990
- MOREIRA, Antônio Flávio & Silva Tomaz Tadeu (Org). Currículo, Cultura e Sociedade. São Paulo: Cortez, 1999



- OLIVEIRA, Maria Rita (Org.) *Didática: ruptura, compromisso e pesquisa*.
Campinas: Papirus, 1995
- SACRISTAN, J. G. & Gomes, A, P. *Compreender e transformar o ensino*.
Porto Alegre: Artes Médicas, 1999
- SILVA, Luiz Heron da (Org) et alii. *A escola cidadã no contexto da
globalização*. Petrópolis: Vozes, 1999
- SILVA, Tomás Tadeu. *Documentos de Identidade: uma introdução às teorias
do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- SOARES, Magda. *Letramento um tema e três gêneros*. Belo Horizonte:
Autêntica, 1999



ANTROPOLOGIA

Carga Horária: 40 horas

EMENTA GERAL

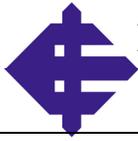
Conhecimentos antropológicos referentes à organização humana destacando-se o conceito de Cultura (universal e particular). Cultura como código simbólico. A dialética homem / cultura. A dinâmica intercultural: etnocentrismo e relativismo. A inter-relação homem / cultura / sociedade numa perspectiva econômica. Globalização e educação na atualidade em diferentes perspectivas: econômica (trabalho e sistema de trocas); religiosa (sistema de crenças e de rituais); social (família e parentesco).

OBJETIVOS GERAIS

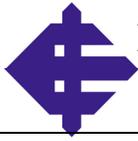
- Favorecer a compreensão, o conhecimento e a valorização das características étnicas e culturais das diferentes sociedades humanas.
- Suscitar um olhar crítico em relação às questões que dizem respeito ao binômio educação / aprendizagem, tendo em vista a interdisciplinaridade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DA MATTA, Roberto. *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. Petrópolis: Vozes, 1981.
- _____. *Você tem cultura?* In: *EXPLORAÇÕES, ENSAIOS DE SOCIOLOGIA REFLEXIVA*. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.
- GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.



- IANNI, Octavio. *Teorias da Globalização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.
- LARIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. São Paulo: Zahar, 1995.
- LEVI-STRAUSS, Claude. *Raça e história*. In: OS PENSADORES. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
- MAGGIE, Ivonne. *Ritual e conflito*. In: GUERRA DE ORIXÁ: UM ESTUDO SOBRE RITUAL E CONFLITO. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
- NOVAES, Regina. *Um olhar antropológico*. In: IMAGINÁRIO SOCIAL E EDUCAÇÃO. Nilda Teves (org.). Rio de Janeiro: Gryphus, 1992.
- VELHO, Gilberto. *O estudo do comportamento desviante*. In: DESVIO E DIVERGÊNCIA, UMA CRÍTICA DE PATOLOGIA SOCIAL. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.
- _____. *Cultura popular e sociedade de massas*. In: PROJETOS E METAMORFOSE, ANTROPOLOGIA DAS SOCIEDADES COMPLEXAS. Rio de Janeiro: Zahar: 1994.
- _____. *Aliança e casamento na sociedade moderna: separação e amizade*. Subjetividade e sociedade. Rio de Janeiro: Zahar: 1986.



SOCIOLOGIA

Carga Horária: 60 horas

EMENTA GERAL

Educação e sociedade. Importância da Sociologia da Educação para o educador.. Evolução histórico-social como fator de interferência no processo educacional. Fundamentos básicos para a compreensão da vida social. Estrutura social e educação. A educação como processo socializador. Mudança social e educação. O estudo sociológico da escola. As teorias do desenvolvimento: do evolucionismo à globalização. A realidade político-social brasileira. Educação e cidadania. Pobreza e escolarização. Analfabetismo e exclusão social. A educação e a comunicação na atualidade.

OBJETIVOS GERAIS

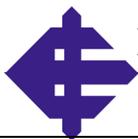
- Compreender a evolução histórica da Sociologia através da reflexão crítica das mudanças ocorridas na sociedade.
- Repensar a educação enquanto elemento de manutenção e de transformação da sociedade.
- Analisar a política social brasileira e sua implicação no processo educacional.
- Desenvolver uma consciência crítica sobre a relevância da escola no processo de desenvolvimento e na aprendizagem da criança de classe popular.
- Refletir sobre a função social da escola e sua implicação no processo de alfabetização do aluno.
- Compreender a relação entre desigualdade social e sistema econômico do país.



- Entender a relevância do papel da escola na formação de um cidadão crítico e atuante.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALVES, Rubens. *Estórias para quem gosta de ensinar*. São Paulo: Cortez, 1984.
- FERRARI, Afonso Trujillo. *Fundamentos da sociologia*. São Paulo: Mac Graw Hill, 1983.
- FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- GADOTTI, Moacir. *Escola vivida, escola projetada*. Campinas: Papirus, 1995.
- _____. *História das idéias pedagógicas*. São Paulo: Ática, 1998.
- HELLER, Agnes. *O cotidiano e a história*. São Paulo: Paz e Terra, 1989.
- KRUPPA, S.M.P. *Sociologia da educação*. São Paulo: Cortez, 1994.
- LAKATOS, Eva Maria. *Sociologia geral*. São Paulo: Atlas, 1990.
- MEKSENAS, Paulo. *Sociologia da educação: uma introdução ao estudo da escola no processo educacional*. São Paulo: Cortez, 1995
- OLIVEIRA, Persio Santos. *Introdução à sociologia da educação*. São Paulo: Ática, 1995.
- _____. *Introdução à sociologia*. São Paulo: Ática, 1997.
- RODRIGUES, Neidson. *Por uma nova escola: o transitório e o permanente na educação*. São Paulo: Cortez, 1993.



FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

EMENTA GERAL

O que é Filosofia. Cultura, Ideologia e Poder. Política e Educação. Visão crítico-reflexiva da instância escola e da prática educativa. Hegemonia como relação pedagógica. O problema teoria / prática em face das diferentes visões do que é o homem, a sociedade, o conhecimento e o que são os valores. As diferentes tendências pedagógicas presentes na educação brasileira. A pedagogia crítica em nosso cenário educativo atual.

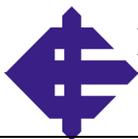
OBJETIVOS GERAIS

- Fornecer aos alunos, futuros docentes, um conjunto de fundamentos teóricos--metodológicos no sentido de contribuir para o desenvolvimento de uma percepção crítico-reflexiva em relação à realidade sócio-educacional, enquanto um processo determinado historicamente.
- Analisar criticamente, em uma perspectiva dialética, o discurso e a prática educacional no Brasil.

EMENTA DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I

Carga Horária: 60 horas

Filosofia, Cultura, Ideologia e Poder, Política e Educação, Visão crítico-reflexiva da instância escolar e da prática educativa. Hegemonia como relação pedagógica.



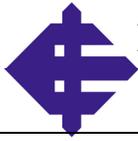
EMENTA DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II

Carga Horária: 40 horas

O problema teoria/prática em face das diferenças do que é o homem, a sociedade, o conhecimento e o que são os valores. As diferentes tendências pedagógicas presentes na educação brasileira. A pedagogia crítica em nosso cenário educativo atual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARANHA, Maria L. A. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Ed. Moderna, 1989.
- BRANDÃO, Carlos R. *O Que é Educação*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- CHAUÍ, Marilena. *O Que é Ideologia*. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- CURY, Carlos R. J. *Educação e Contradição*. São Paulo: Cortez, 1983.
- FREIRE, Paulo. *Conscientização: teoria e prática da libertação, uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*. São Paulo: Cortez e Moraes, 1979.
- _____. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessário à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- _____. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- FREITAG, B. et al. *O Livro Didático em Questão*. São Paulo: Cortez, 1989.
- FRIGOTTO, G. *Educação e a Crise do Capitalismo Real*. São Paulo: Cortez, 1985.
- GADOTTI, Moacir. *Concepção Dialética da Educação: um estudo introdutório*. São Paulo: Cortez, 1990.
- _____. *Pedagogia da Práxis*. São Paulo: Cortez, 1995.
- GENTILLI, Pablo A. A., SILVA, Tomaz T. da (orgs.). *Neoliberalismo, Qualidade Total e Educação: visões críticas*. Petrópolis: Vozes, 1995.
- GRAMSCI, A. *Concepção Dialética da História*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.



HESSEN, J. *Teoria do Conhecimento*. Coimbra, Portugal: Arménio Amado Editor, Sucessor, 1978.

LIBÂNEO, José C. *Democratização da Escola Pública: pedagogia crítico-social dos conteúdos*. São Paulo: Loyola, 1985.

LUCKESI, Cipriano C. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Cortez, 1990.

RIOS, Terezinha A. *Ética e Competência*. São Paulo: Cortez, 1997.

SAVIANI, Dermeval. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. São Paulo: Cortez, 1980.

SILVA, Sônia A. I. *Valores em Educação*. Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 1988.



PSICOLOGIA

Carga Horária: 60 horas

EMENTA GERAL

Introdução à Psicologia. A Psicologia aplicada à Educação. Princípios e características do Desenvolvimento Humano. Teorias da Personalidade. Teorias da Aprendizagem. A Psicologia e a exclusão social.

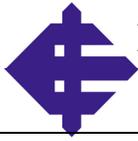
OBJETIVOS

Reconhecer a importância dos estudos de psicologia aplicados à educação. Identificar o desenvolvimento humano como um processo global com interfaces multidisciplinares, inter-relacionadas e interdependentes, com características e princípios que o caracterizam. Identificar as principais teorias psicológicas contemporâneas aplicadas à educação. Identificar a contribuição da Psicologia na análise crítica do processo de exclusão escolar e social.

EMENTA DE PSICOLOGIA

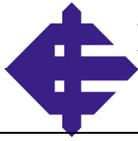
Introdução aos estudos de Psicologia. As contribuições da psicologia à educação. O desenvolvimento humano: princípios, características e principais fases do desenvolvimento. Fatores ambientais e genéticos determinantes da aprendizagem. Teorias contemporâneas da aprendizagem. Aprendizagem e exclusão social.

Os estudos de psicologia da personalidade aplicados à educação. Aspectos da personalidade e sua organização dinâmica. A contribuição da psicologia na análise crítica do processo educativo. O conceito de normalidade. As principais teorias da personalidade.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BEE, Helen. *A criança em desenvolvimento*. São Paulo: Harbra, 1998.
- CHARLES, C. M. *Piaget ao alcance dos professores*. RJ: Ao livro técnico, 1975.
- DAVIS, Claudia. *Psicologia da educação*. São Paulo: Cortez Editora, 1990.
- KAMII, C. & Devries, R. *Piaget para a educação infantil*. Brasília, 1998.
- MEC- *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília, 1998.
- MAGDA, Soares. *Letramento: um tema em três gêneros*. B. H. Autêntica, 1998.
- MUSSEN, P.N. e outros. *Desenvolvimento e personalidade da criança*. São Paulo: Harper e Row. 1977.
- PATTO, Maria Helena. *Introdução à Psicologia Escolar*. S. P. T.A. Queiroz, 1989.
- PIAGET, Jean. *Seis estudos de Psicologia*. R.J. Forense Universitária, 1987.
- VYGOTSKY, L.S. *A formação social da mente*. SP: Martins Fontes, 1991.



HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

EMENTA:

A importância da História da Educação para um posicionamento sócio-político do magistério. A visão crítica do contexto social, político, econômico e ideológico dos diferentes momentos da Educação Brasileira e das mudanças legais correspondentes

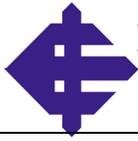
OBJETIVOS GERAIS

- Discutir e compreender a função sócio-política do magistério numa perspectiva transformadora.
- Relacionar as idéias pedagógicas com os fatores culturais, políticos e econômicos que marcaram o mundo no século XX, percebendo seus reflexos na educação brasileira.

EMENTA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I

Carga Horária: 60 horas

Considerações gerais sobre o conceito de cultura. As influências greco-latinas e as do pensamento medieval sobre a educação de modo geral. O humanismo pedagógico e suas conseqüências na educação brasileira nos séculos XVI e XVII. O iluminismo pedagógico e as reformas pombalinas. As tendências pedagógicas no século XIX e a educação no Brasil.



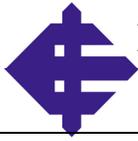
EMENTA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II

Carga Horária: 40 horas

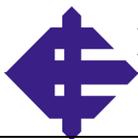
O homem e a natureza: a produção da cultura. Panorama histórico e principais tendências pedagógicas do século XX: positivismo, socialismo, escola nova, teorias crítico-reprodutivistas, tecnicismo, construtivismo, teorias progressistas. O pensamento pedagógico brasileiro: a obra de Anísio Teixeira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARANHA, Maria L. A. *História da educação*. São Paulo: Moderna, 1998.
- ARROYO, Miguel. *Da escola carente à escola possível*. São Paulo: Loyola, 1986.
- ALENCAR, F. *História da sociedade brasileira*. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1985.
- FREIRE, Ana Maria A. *Analfabetismo no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1993.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- _____. *Pedagogia da autonomia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- FREITAG, Bárbara. *Escola, estado e sociedade*. São Paulo: Moraes (1980).
- FRIGOTTO, Gaudêncio. *A produtividade da escola improdutiva*. São Paulo: Cortez, 1984.
- GADOTTI, Moacir. *História das idéias pedagógicas*. São Paulo: Ática, 1997.
- _____. *Concepção dialética da educação: um estudo introdutório*. São Paulo: Cortez, 1987.
- GHIRALDELLI, Paulo. *História da educação*. São Paulo: Cortez, 1992.
- KOSHIBA, Luiz & PEREIRA, Denise. *História do Brasil*. São Paulo: Atual, 1989.
- HOBBSAWM, Eric. *Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.



- PAIVA, Vanilda. *Educação popular e educação de adultos*. São Paulo: Loyola, 1987.
- PATTO, Maria Helena S. *A produção do fracasso escolar*. São Paulo: T.A. Queiroz, 1990.
- PILETTI, Nelson & PILETTI, Claudino. *História da educação*. São Paulo: Ática, 1997.
- RIBEIRO, Maria Lúcia. *História da educação brasileira: a organização escolar*. São Paulo: Moraes, 1991.
- ROMANELLI, Otaíza de O. *História da educação no Brasil: 1930-1973*. Petrópolis, Vozes, 1998..
- SAVIANI, Demerval. *A nova lei de educação – trajetória, limites e perspectivas*. Campinas: Autores Associados, 1997.
- TEIXEIRA, Anísio. *Educação não é privilégio*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994.



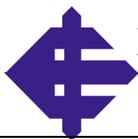
GESTÃO EDUCACIONAL

EMENTA GERAL

A Estrutura do Sistema Político Educacional e do Sistema brasileiro e sua legislação fundamental. As políticas públicas, as metas e a década da Educação. Administração Educacional, o Sistema, a Unidade Escolar e a prática docente. O Projeto Pedagógico e o Regimento Escolar.

OBJETIVOS GERAIS

- Promover a análise crítica do Sistema Educacional brasileiro a partir da realidade observada, nas escolas do ensino básico (Educação Infantil e Ensino Fundamental de 1ª a 4ª séries)
- Contribuir para a formação do cidadão crítico e participante capaz de interferir, através de sua ação educativa na transformação da sociedade,
- Contribuir para a construção de uma nova concepção de escola, redefinindo princípios, renovando valores, buscando assumir o seu papel como futuro profissional e sujeito histórico comprometido com os problemas educacionais de seu tempo e suas soluções.
- Interpretar criticamente as bases legais que norteiam o ensino no Brasil, contribuindo para a construção de uma nova concepção de escola, redefinindo princípios, renovando valores, buscando assumir o seu papel como profissional e sujeito histórico comprometido com os problemas educacionais de seu tempo e suas soluções.
- Propiciar aos educandos situações que favoreçam uma constante reflexão crítica sobre a teoria e a prática na organização e funcionamento do Sistema Educacional Brasileiro.



EMENTA MÓDULO I

Carga Horária: 20 horas

A legislação educacional. A Constituição de 1988. Lei de Diretrizes e Bases: 9394/99. Leis complementares da Educação. Organização do Sistema Educacional Brasileiro.

EMENTA MÓDULO II

Carga Horária: 20 horas

Políticas públicas Lei 9424 - Fundo de Manutenção e desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério -. Emenda Constitucional nº. 14. Formação do Professor da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental. Resolução CP nº. 01/99 do CNE.

EMENTA MÓDULO III

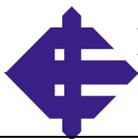
Carga Horária: 20 horas

O processo administrativo escolar: planejamento, organização, direção e avaliação. O regimento escolar.

EMENTA MÓDULO IV

Carga Horária: 20 horas

O projeto pedagógico e seus desdobramentos no contexto escolar.



BIBLIOGRAFIA

- ALVES, Nilda, VILLARDI, Raquel. *Múltiplas Leituras da Nova LDB/ Lei 9394/96*. Rio de Janeiro: Dunya, 1997.
- ALVES, Rubem. *Conversas com quem gosta de ensinar*. 2ª edição
São Paulo: Ars Poética, 1995.
- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Diário Oficial { da República Federativa do Brasil }, Brasília.
- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei Nº 9394, 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial {República Federativa do Brasil}, Brasília, 23 de dezembro de 1996.
- Cunha, Luiz Antônio. *Educação, Estado e Democratização no Brasil*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- DEMO, Pedro. *A nova LDB: Rarços e Avanços*. São Paulo: Papyrus,.São Paulo: Papyrus,1997
- MORAES, Alexandre de. *Direitos Humanos. Fundamentais;_teoria geral; comentários aos artigos. 1º aos 5º da Constituição da República Federativa; do Brasil*. 2 ed. São Paulo: Atlas. Doutrina e jurisprudência. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1998
- NISKYER, Arnaldo. *LDB A nova Lei da Educação*.Rio de Janeiro, Consultor, 1996_
- SANTOS SILVA, Linvingtone dos. *As peculiaridades locais e o currículo do ensino de 1º Grau*. Rio de Janeiro: Universidade do Rio de Janeiro, 1981, Dissertação de Mestrado.
- Ciência Política. São Paulo: Imprensa Metodista / Bennett, 1983.
- _. *Pedagogia dos 80 na Universidade*.Ceará: Universidade Federal do Ceará, 1985.



EMENTAS DAS DISCIPLINAS
DA ÁREA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ALFABETIZAÇÃO

EMENTA GERAL

A dimensão política da alfabetização no contexto da educação brasileira. Concepções de língua, linguagem e leitura e o processo de construção do conhecimento. O processo de apropriação da língua escrita nas perspectivas lingüística, psicolingüística e sociolingüística. A leitura e a escrita como atividades de produção de sentido. A formação do leitor/ autocrítico.

OBJETIVOS GERAIS

- Refletir sobre a problemática atual da alfabetização a partir do questionamento da função social da escola e das causas prováveis do fracasso escolar.
- Discutir a alfabetização como ato político e definir o papel do professor alfabetizador.
- Reconhecer as implicações pedagógicas das diferentes concepções do processo de leitura e escrita.
- Avaliar as práticas atuais de alfabetização na escola pública.

EMENTA DE ALFABETIZAÇÃO I

Carga Horária: 20 horas

A evolução através dos tempos. Transformações conceituais no processo de alfabetização. A construção do conhecimento e sua implicação no atual conceito de alfabetização. Classificação geral dos métodos de alfabetização. A criança em processo, suas características e necessidades. O ambiente como desencadeador do sucesso ou bloqueador da aprendizagem. O papel do sistema educacional, da família, da comunidade e da escola no processo ensino-aprendizagem.

OBJETIVOS:

- Refletir sobre a problemática da alfabetização a partir do questionamento da função social da escola e das causas prováveis do fracasso escolar.



- Discutir a alfabetização como ato político e definir o papel do professor alfabetizador.
- Reconhecer as implicações pedagógicas das diferentes concepções do processo de leitura e escrita
- Avaliar as práticas atuais de alfabetização na escola pública.

EMENTA DE ALFABETIZAÇÃO II

Carga Horária: 20 horas

Os diversos métodos do ensino da leitura e da escrita. Análise crítica das cartilhas mais usadas na educação brasileira. O trabalho diversificado: processo de aprendizagem imprescindível ao atendimento das singularidades. A sala de aula da alfabetização: montagem, recursos e materiais.

OBJETIVOS:

- Refletir sobre a problemática a partir do questionamento da função da escola e das causas prováveis do fracasso escolar.
- Discutir a alfabetização como ato político e definir o papel do professor alfabetizador.
- Reconhecer as implicações pedagógicas das diferentes concepções do processo de leitura e escrita
- Avaliar as práticas atuais de alfabetização na escola pública.

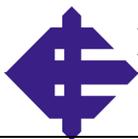
EMENTA DE ALFABETIZAÇÃO III

Carga Horária: 20 horas

O professor orientador e facilitador da aprendizagem. Os processos sociais biológicos, psicológicos como alguns dos responsáveis pelo fracasso ou sucesso do aluno. O aspecto volitivo na alfabetização. Analfabetismo no Brasil causas e conseqüências.

OBJETIVOS:

- Refletir sobre a problemática da alfabetização a partir do questionamento da função social da escola e das causas prováveis do fracasso escolar.
- Discutir a alfabetização como ato político e definir o papel do professor alfabetizados.
- Reconhecer as implicações pedagógicas das diferentes concepções do processo de leitura e escrita.



- Avaliar as práticas atuais de alfabetização na escola pública.

EMENTAS DE ALFABETIZAÇÃO IV

Carga Horária: 20 horas

Relação entre aprendizagem e desenvolvimento. As influências das teorias de Vygotsky e Piaget na alfabetização. Fracasso escolar, evasão e repetência. Inter-relação entre linguagem, pensamento e grafismo. Método psicolingüístico: aspectos filosóficos, psíquicos e lingüísticos. Paulo Freire e a alfabetização de adultos letramento e Alfabetização. Atividades desafiadoras.

OBJETIVOS:

- Refletir sobre a problemática da alfabetização a partir do questionamento da função social da escola e das causas prováveis do fracasso escolar.
- Discutir a alfabetização como ato político e definir o papel do professor alfabetizador.
- Reconhecer as implicações pedagógicas das diferentes concepções do processo de leitura e escrita.
- Avaliar as práticas atuais de alfabetização na escola pública.

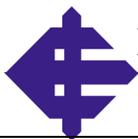
EMENTA DE ALFABETIZAÇÃO V

Carga Horária: 20 horas

A teoria construtivista e a alfabetização. A psicogênese da língua escrita. Emília Ferreiro e sua influência de alfabetização. O aproveitamento de oportunidades e da realidade cultura do aluno como fatores imprescindíveis ao alcance dos objetivos

OBJETIVOS:

- Refletir sobre a problemática da alfabetização a partir do questionamento da função social da escola e das causas prováveis do fracasso escolar.
- Discutir a alfabetização como ato político e definir o papel do professor alfabetizador.
- Reconhecer as implicações pedagógicas das diferentes concepções do processo de leitura e escrita.
- Avaliar as práticas atuais de alfabetização na escola pública.



EMENTA DE ALFABETIZAÇÃO VI

Carga Horária: 20 horas

Método Natural de Alfabetização. Princípios filosóficos e psicopedagógicos. A relação entre criatividade e aprendizagem. As atividades artísticas e sua influência na alfabetização. O trabalho diversificado como dinamizador do Método Natural. Avaliação do desenvolvimento postural do educador frente à construção dos conhecimentos. Reflexão crítica sobre o papel do processo avaliativo.

OBJETIVOS:

- Refletir sobre a problemática da alfabetização a partir do questionamento da função social da escola e das causas prováveis do fracasso escolar.
- Discutir a alfabetização como ato político e definir o papel do professor alfabetizador.
- Reconhecer as implicações pedagógicas das diferentes concepções do processo de leitura e escrita.
- Avaliar as práticas atuais de alfabetização na escola pública.

BIBLIOGRAFIA

BAKHTIN, M. Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo, Huieitee, 1981

BARBOSA, J.J. Alfabetização e leitura. São Paulo Cortês, 1991

BARBOSA, J.I Alfabetização e leitura, São Paulo Cortês, 1990

BETTHELHEIM, B e ZELAN, K. Psicanálise da alfabetização. Porto Alegre. Artes Médicas, 1981.

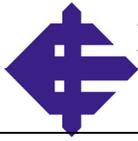
CAGLIARI, L. C. Alfabetização e lingüística. Rio de Janeiro: Scipione, 1996.

CINEL, M. CS importância da lingüística no processo de alfabetização. Porto Alegre Departamento de Educação Fundamental, Secretaria de Educação, 1981.

CONGRESSO PARANAENSE DE ALFABETIZAÇÃO Alfabetização no limiar do ano 2000. Curitiba: Futuro congresso e eventos, 1999.

DIMENSTEIN, G. O cidadão de papel. São Paulo: Ática, 1996

Elliot A, J linguagem da criança, Rio de Janeiro: Zahar, 1982



FARIA, A R. Pensamento e a linguagem da criança segundo Piaget. São Paulo: Ática, 1989.

FEIL, I.T.S. Alfabetização um desafio novo para um novo tempo. Petrópolis; Vozes, 1993.

FERREIRO, E. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez, 1986

FERREIRO, E. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez, 1996

FERREIRO, E. e TEBEROSKY, A Psicogênese da língua escritas. Porto Alegre Artes Médicas, 1986

FREIRE, A M.A Analfabetismo no Brasil: São Paulo: Cortêz, 1993

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortêz, 1982
Professora sim tia não. Cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho d água: 1997

FREITAG, BS. Diário de uma alfabetizadora Campinas. Papyrus, 1994

GADOTTI, Moacyr Pensamento pedagógico Brasileiro. Rio de Janeiro, Ática, 1990

Autonomia da Escola – princípios e propostas. Guia da Escola Cidadã Instituto Paulo Freire, São Paulo: Cortez, 1998

GARCIA, R.L. A formação da professora alfabetizadora reflexões sobre a prática. São Paulo: cortêz, 1996.

(org.) Alfabetização dos alunos das classes populares: São Paulo Cortez, 1992.

GENOUVRIER, E. e PEYTARD, J. Lingüística e ensino de português. Coimbra Almedina, 1974.

GNERRE, m. Linguagem, escrita e poder. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

GRAFF, H.J. Os labirintos da alfabetização: reflexões sobre o passado e o presente na alfabetização. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GROSSI, E.P. Didática do nível pré-silábico. São Paulo: Paz e Terra, 1990

GROSSI. Didática do nível alfabético. São Paulo: Paz e Terra, 1990

GROSSI. Didática do nível silábico. São Paulo: Paz e Terra, 1990

JOLIBERT, J. Formando crianças leitoras, Porto Alegre; Artes Médicas, 1994.



KATO, M.A No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística. São Paulo Ática, 1986.

KAUFMAN, AS. M. Escola, leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

KRAMER, S. (org.) Alfabetização-dilema da prática. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1986

LEGEY, E.M. P, RIZZO, G Fundamentos e metodologia da alfabetização: método Natural. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983

LEMLE, M. A tarefa d alfabetização: etapas e problemas de português. Letras de Hoje, Porto Alegre, n. 14 dez 1982.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação d aprendizagem: Escolar. São Paulo. Cortez, 1996.

LUFT, CP Ortografia-Questão de política cultural e educacional Boletins da ABRALIN, N, 1, 1981.

MATTOSO, Câmara Jr. Problemas de Lingüística descritiva. Petrópolis. Vozes, 1971

MOLL, J Alfabetização Possível Reinventando o ensinar e o aprender Porto Alegre Mediação 1999.

NEVES, M A (org.) fracasso escolar e a busca de soluções alternativas Petrópolis Vozes, 1993.

ORLANDI E.P. A Linguagem e seu funcionamento São Paulo, Brasiliense, 1983.

PATTO, M.H. A produção do fracasso escolar: São Paulo: T A Queiroz, 1996.

PIAGET, J. E INHELDER, B. Gênese das estruturas lógicas elementares. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

RIZZO, G. Os diversos métodos do ensino da leitura e da escrita. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1985.

ROJO, R. Alfabetização e letramento. Campinas: Mercado das letras, 1998.

ROJO, R. Alfabetização e letramento. Campinas: mercado das letras, 1998.

SAUL, A M. Avaliação emancipatória. Desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo. São Paulo: Cortez, 1995.



SMITH, F. Compreendendo a leitura – uma análise psicolingüística da leitura e de aprender a ler. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

SMOLKA, A L, e Góes, C.A A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento. Campinas: Papyrus, 1993

SMOLKA, A L. B. A criança na fase inicial da escrita. A alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez, 1999.

SMOLKA, A criança na fase inicial de escrita a alfabetização como processo discursivo, São PAULO: Cortez, 1991.

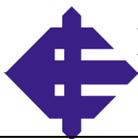
SOARES, Magda, Letramento um tema e três Gêneros. Belo horizonte Autêntica, 1999

A linguagem e escola – uma perspectiva social. São Paulo Ática, 1986.

VYGOTSKY. L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fortes, 1996

Pensamento e linguagem: São Paulo. Martins Fortes, 1996.

A formação social da mente; São Paulo Martins Fontes,
1991



DIDÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL

EMENTA GERAL

A inter-relação entre educação, didática e sociedade. A escola e seu papel mediador no seio da prática social: sua rede de relações. O processo ensino-aprendizagem. A construção da identidade do professor. A relação professor-aluno: dimensão ética, política, pedagógica e social. As tendências da educação brasileira. Teorias educacionais e práticas educativas. O planejamento da ação didática. A relação objetivo-conteúdo-método-avaliação no processo ensino-aprendizagem. A interdisciplinaridade e o currículo escolar. Parâmetros curriculares nacionais. Novas tecnologias da informação e comunicação aplicadas à educação.

.

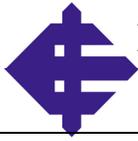
OBJETIVO GERAL

- Formar educadores conscientes; críticos e criativos a partir do desenvolvimento de habilidades e competências básicas ao exercício da ação docente frente aos desafios educacionais do terceiro milênio.

EMENTA DA DIDÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Carga Horária: 60 horas

O planejamento de ensino para educação fundamental. Organização dos conhecimentos em atividades globalizadas de ensino Interdisciplinaridade.



EMENTA DA DIDÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Carga Horária: 60 horas

Análise e elaboração de planos de ensino da educação fundamental. O currículo em ação na educação fundamental.

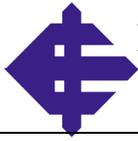
EMENTA DA DIDÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL III

Carga Horária: 60 horas

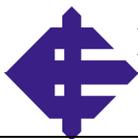
Análise dos projetos pedagógicos de diferentes instituições de educação. O cotidiano escolar da educação fundamental. Tecnológicas da informação e comunicação aplicadas à educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CANDAU, Vera Maria (Org.) et alii. Magistério-Construção Cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1997
- CESGRANRIO. Simpósio Nacional sobre Avaliação Educacional: uma reflexão crítica. Anais, Rio de Janeiro, 1994
- CUNHA, Maria Isabel. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 1996
- DELORS, Jacques (org). Educação – um tesouro a descobrir. SP: Cortez, 1998
- DIMENSTEIN, Gilberto. O aprendiz do Futuro. São Paulo: Ática, 1998
- ENRICONE, Délcia, Grillo, Marlene, Hernandez. Ensino – Revisão crítica. Porto Alegre: Sagra 1991
- FAZENDA, Ivani Catarina A. (Coord) et alii. Práticas Interdisciplinares na Escola. São Paulo: Cortez, 1991
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996



- GADOTTI, Moacyr. *Pensamento Pedagógico Brasileiro*. Rio de Janeiro: Ática, 1990
- . *Autonomia da Escola – princípios e propostas*. Guia da Escola Cidadã. Instituto Paulo Freire, São Paulo: Cortez, 1998
- GIROUX, Henry A. *Os professores como intelectuais*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mediadora – uma prática em construção da pré-escola a universidade*. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1994
- KRAMER, Sonia. *Por entre as pedras: arma e sonho na escola*: São Paulo: Ática, 1993
- LIBANEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994
- . *Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e a profissão docente*. São Paulo: Cortez, 1998
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem Escolar*. São Paulo: Cortez, 1996
- LÜDKE, Menga & Mediano, Zélia (coord) et alii. *Avaliação na escola de 1º grau: uma análise sociológica*. Campinas: Papyrus, 1992
- MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1990
- MOREIRA, Antônio Flávio & Silva Tomaz Tadeu (Org). *Currículo, Cultura e Sociedade*. São Paulo: Cortez, 1999
- OLIVEIRA, Maria Rita (Org.) *Didática: ruptura, compromisso e pesquisa*. Campinas: Papyrus, 1995
- SACRISTAN, J. G. & Gomes, A, P. *Compreender e transformar o ensino*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999
- SILVA, Luiz Heron da (Org) et alii. *A escola cidadã no contexto da globalização*. Petrópolis: Vozes, 1999
- SOARES, Magda. *Letramento um tema e três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999



PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM

EMENTA GERAL

Importância do desenvolvimento para o estudo do comportamento humano. Os determinantes do desenvolvimento. A fase pré-natal. O primeiro ano de vida e sua importância para a construção da personalidade. Sexualidade infantil. Desenvolvimento mental segundo Piaget. Aprendizagem e maturação. O desenvolvimento da linguagem. Teorias de aquisição do comportamento lingüístico e as funções da linguagem. O desenvolvimento social e emocional. As formas de expressão infantil, o comportamento criador e o ajustamento psicológico. Desenvolvimento do caráter na infância.

OBJETIVOS GERAIS

- Desenvolver o estudo do desenvolvimento humano, desde a fase pré-natal até a fase pré-escolar, através do exame das principais teorias psicológicas já formuladas;
- Analisar detalhadamente a questão do desenvolvimento nas áreas cognitiva, emocional, social, psico-motora e moral, bem como as formas de expressão, a sexualidade, a linguagem e a estruturação do ego, dentro de perspectivas normais e patológicas, possibilitando, assim, ao aluno a melhor compreensão da criança e de seu mundo.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM I

Carga Horária: 40 horas

Aprendizagem: conceito segundo diferentes teóricos, fatores que influem na aprendizagem. Desenvolvimento da personalidade segundo a Psicanálise. Distúrbios da personalidade: neurose e psicose. Comportamentos atípicos no ambiente escolar.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM II

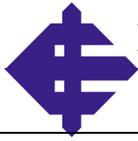
Carga Horária: 40 horas

Implicações pedagógicas da Teoria de Piaget. O construtivismo. Tipos de Conhecimento e o currículo de base construtivista. As contribuições de Vygotsky. Desenvolvimento da linguagem e caracterização dos principais distúrbios. O fracasso escolar.

BIBLIOTECA BÁSICA

BEARD, R. Como a criança pensa. São Paulo, s/d.

ERIKSON, Eric. Infância e sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 1972



FREUD, Sigmund. Três ensaios sobre a sexualidade. Rio de Janeiro: Imago, 1972.

KRECH, KRUTCHFIELD, R.S. Elementos de psicologia. São Paulo: Pioneira, 1971

MURRAY, Edward J. Motivação e emoção, Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

MUSSEN, Paul, CONGER, John J. KAGAN, Jerome. Desenvolvimento e personalidade da criança: São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1977

PIAGET, Jean. O nascimento da inteligência na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1970

VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991



OPTATIVAS/ELETIVAS

TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Carga Horária: 20 horas

EMENTA GERAL

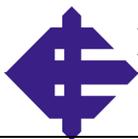
Discutir a função ideológica da educação na Era Vargas, utilizada como instrumento de propaganda para a legitimação de um governo autoritário e como inculcação de valores como o nacionalismo e o trabalhismo, que acabam por criar uma forma de “cidadania regulada”.

OBJETIVOS GERAIS

- Reconhecer a dimensão política da educação, o caráter ideológico do ensino e o sentido das reformas educacionais, como resultado de interesses de grupos ligados ao poder.
- Entender como a industrialização e a conseqüente urbanização do Brasil, a partir de 1930, acabaram por se transformar em mecanismos de pressão em favor da expansão da escolaridade.
- Identificar nas reformas educacionais da Era Vargas a continuidade da escola dualista e excludente, que, com seu currículo conteudístico, não foi capaz de atender as novas exigências educacionais impostas pela industrialização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Fernando de. *A cultura brasileira*. São Paulo: Melhoramentos, 1958.



- CARONE, Edgard. *A Segunda República*. São Paulo: Difel, 1972.
_____. *O Estado Novo (1937-45)*. São Paulo: Difel, 1988.
- CUNHA, Luiz Antonio Rodrigues da. Política educacional e a formação da força de trabalho industrial na Era Vargas. In: *REVOLUÇÃO DE 30. Seminário Internacional*. Brasília: UNB, 1983.
- GHIRALDELLI JR., Paulo. *História da educação*. São Paulo: Cortez, 1994.
- GOMES, Angela Maria de Castro. *A invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.
- MICELI, Sérgio *Intelectuais e classe dirigente do Brasil (1920-1945)*. São Paulo: Difel, 1979.
- ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. *História da educação no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- SAVIANI, Demerval. *Política e educação no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1987.
- SCHWARTZMAN, Simon, BOMENY, Helena Maria B. e COSTA, Vanda Maria Ribeiro. *Tempos de Capanema*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- SCHWARTZMAN, Simon (org.). *A Educação*. In: *Estado Novo: um auto-retrato*. Brasília, UNB, 1982.
- SKIDMORE, Thomas. *Brasil: de Getúlio a Castelo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- TEIXEIRA, Anísio. *Educação no Brasil*. São Paulo: Ed. Nacional, 1969.
_____. *Educação para a democracia*. Rio de Janeiro UFRJ, 1997.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE

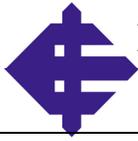
Carga Horária: 20 horas

EMENTA

Conceito de Saúde. Multidimensionalidade da Saúde e multicausalidade dos agravos à Saúde na escola e na sociedade. Promoção, preservação e recuperação da Saúde. Perspectiva histórica de cidadania, ética, Educação e Saúde. Sexualidade e Saúde Plena. Drogas: conceito, uso, abuso, dependência, prevenção.

OBJETIVOS GERAIS

- Reelaborar coletivamente o conceito de saúde.
- Identificar os fatores que interferem na saúde pública e coletiva.
- Relacionar, com uma visão multidimensionada de saúde: ambiente, qualidade de vida, cidadania, ética, educação e saúde.
- Exercitar a capacidade de congregação teoria e prática pedagógicas, considerando situações do cotidiano escolar.
- Vivenciar a elaboração de uma prática pedagógica alternativa para a concretização de uma escola saudável a partir de ações docentes e discentes emancipatórias.
- Estudar a evolução do conceito de saúde e das práticas em Educação para Saúde, ao longo do século XX, verificando suas relações com os serviços de saúde e educação e no contexto político-social.
- Contribuir para a formação de educadores críticos, atuantes, conscientes, competentes e comprometidos com a construção coletiva de uma sociedade “saudável”: justa, solidária, democrática.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 8ª Conferência Nacional de Saúde. *Relatório Final*. Brasília, 1986.
- 1º Encontro de Educação em Saúde. *Relatório Final*. Brasília, 1989.
- GUATTARI, F. *As Três Ecologias*. Campinas: Papyrus, 1990.
- MINAYO, M. C. *A Saúde em Estado de Choque*. Rio: Espaço e Tempo/FASE, 1987.
- _____. *Os Muitos Brasis: Saúde e População na Década de 80*. São Paulo: HUCITEC/ABRASCO, 1995.
- _____. *O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde*. São Paulo: HUCITEC/ABRASCO, 1996.
- Ministério da Saúde. *FIOCRUZ – Promoção da Saúde: Carta de Ottwa, Declaração de Adelaide, declaração de Sundsvall, Declaração de Bogotá*. Brasília, FIOCRUZ/IEC, 1986.
- OLIVEIRA, M. L. *Educação em Saúde na Escola Pública: limites e possibilidades – uma reflexão histórica sobre a formação do educador*. Rio: IESAE/FGV, 1991.
- _____. *Health Education. Stories: learning from images in a mirror*. Maryland, University of Maryland, 1998.
- _____ e SILVA, M. T. *Educação em Saúde: Repensando a Formação de Professores*. In: *Revista Brasileira de Saúde Escolar* 1, 2. São Paulo: ABSE, 1990.
- RESENDE, A. L. *Saúde; Dialética do Pensar e do Fazer*. São Paulo: Cortez, 1986.
- SANTOS, Sandra Regina P. *PROJETO-AVE: Um Espaço Interdisciplinar de Educação Ambiental no Curso Normal*. Rio: PUC, 1990.
- VALLA, V. V. e MELO J^a. C. *Sem Educação ou Sem Dinheiro? A Saúde em Estado de Choque*. Rio: Espaço e Tempo, 1987.



LÍNGUA ESPANHOLA INSTRUMENTAL

EMENTA

A disciplina língua espanhola instrumental do Curso Normal Superior do IERJ visa facilitar o acesso do aluno à pesquisa acadêmica, através de uma metodologia que seja dinâmica e funcional, a fim de que possa alcançar uma competência lingüística satisfatória no exercício do seu estudo interdisciplinar.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina se propõe a suprir as necessidades da comunidade acadêmica do Curso Normal Superior do IERJ, ampliando o seu grau de conhecimento a partir de ações pedagógicas integradas que caracteriza a língua espanhola como instrumento facilitador de estudo para as suas pesquisas docentes.

EMENTA DE ESPANHOL I

Carga Horária: 20 horas

Dificuldades básicas frente à leitura. Decodificação dos elementos conectivos fundamentais na composição do texto. Estudo da relação título-texto como atalho para a compreensão leitora imediata. Diferença entre compreensão leitora e livre interpretação. Prática da tradução. Relação entre coesão e coerência textuais. Identificação das partes intrínsecas do texto. Aspectos culturais da língua espanhola.



EMENTA DE ESPANHOL II

Carga Horária: 20 horas

Dificuldades básicas da construção lingüística do texto em espanhol. Fundamentos lingüísticos normativos do espanhol instrumental. Aspectos lexicais e gramaticais do espanhol frente ao português. Prática da versão. Expressão escrita: formação do texto. Coesão e coerência textuais. Classificação do texto. Formas de composição. Aspectos culturais da língua espanhola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOHN, M.J. *Educación, vocación y ocupación*. Buenos Aires, Paidós, 1976. 155 p.
- BREMBECK, C.S. *El maestro y la escuela*. Buenos Aires, Paidós, 1976. 218p.
- FIGUEIREDO, Núbia. *Español en clase*. Rio de Janeiro, Studio Sei, 1997. Vol.2. 105 p.
- MANTOVANI, Juan. *Educación y plenitud humana*. Buenos Aires, 1972. 196p.
- TIBBLE, J.W. *Introducción a la ciencia de la educación*. Buenos Aires, 1976. 155 p.



CIÊNCIAS E SAÚDE
NA CONCRETUDE DO COTIDIANO ESCOLAR

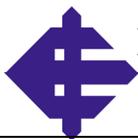
Carga Horária: 20 horas

EMENTA

Conceito de Saúde. Multidimensionalidade da Saúde e multicausalidade dos agravos à Saúde na escola e na sociedade. Promoção, preservação e recuperação da Saúde. Perspectiva histórica de cidadania, ética, Educação e Saúde. Sexualidade e Saúde Plena. Drogas: conceito, uso, abuso, dependência, prevenção.

OBJETIVOS GERAIS

- Contribuir para a formação de um educador capaz de exercitar a “ciência” em seu cotidiano pedagógico visando à conquista contínua e permanente de saúde plena.
- Exercitar o senso crítico enquanto fundamento do trabalho científico na capacitação de um educador sujeito de sua prática pedagógica.
- Ressaltar o papel social do educador em ciências e saúde como mediador nas relações entre escola, centros científicos e comunitários, museus,..e instigador da participação escolar no desenvolvimento científico e tecnológico do país.
- Contribuir para a interação dialógica da racionalidade e do lúdico na linguagem científica, visando a reelaboração coletiva do conhecimento em sala de aula.
- Rever a prática docente em ciências e saúde a partir da identificação de dificuldades e possibilidades em sala de aula, construindo materiais pedagógicos para as aulas de Ciências e Saúde



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 8ª Conferência Nacional de Saúde. *Relatório Final*. Brasília, 1986.
- 1º Encontro de Educação em Saúde. *Relatório Final*. Brasília, 1989.
- GUATTARI, F. *As Três Ecologias*. Campinas: Papyrus, 1990.
- MINAYO, M. C. *A Saúde em Estado de Choque*. Rio: Espaço e Tempo/FASE, 1987.
- _____. *Os Muitos Brasis: Saúde e População na Década de 80*. São Paulo: HUCITEC/ABRASCO, 1995.
- _____. *O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde*. São Paulo: HUCITEC/ABRASCO, 1996.
- Ministério da Saúde. *FIOCRUZ – Promoção da Saúde: Carta de Ottwa, Declaração de Adelaide, declaração de Sundsvall, Declaração de Bogotá*. Brasília, FIOCRUZ/IEC, 1986.
- OLIVEIRA, M. L. *Educação em Saúde na Escola Pública: limites e possibilidades – uma reflexão histórica sobre a formação do educador*. Rio: IESAE/FGV, 1991.
- _____. *Health Education. Stories: learning from images in a mirror*. Maryland, University of Maryland, 1998.
- _____ e SILVA, M. T. *Educação em Saúde: Repensando a Formação de Professores*. In: *Revista Brasileira de Saúde Escolar* 1, 2. São Paulo: ABSE, 1990.
- RESENDE, A. L. *Saúde; Dialética do Pensar e do Fazer*. São Paulo: Cortez, 1986.
- SANTOS, Sandra Regina P. *PROJETO-AVE: Um Espaço Interdisciplinar de Educação Ambiental no Curso Normal*. Rio: PUC, 1990.
- VALLA, V. V. e MELO J^a. C. *Sem Educação ou Sem Dinheiro? A Saúde em Estado de Choque*. Rio: Espaço e Tempo, 1987.



ORIENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

EMENTA GERAL

Conhecimento das técnicas de estudo e pesquisa de maneira a produzir trabalhos científicos com maior produtividade. Considerações sobre a relevância do procedimento de leitura analítica no processo científico de produção, renovação e uso do conhecimento. Aspectos técnicos para o desenvolvimento da capacidade de pesquisa, da análise sistemática de fatos, do hábito de raciocínio e reflexão, bem como possibilitar ao estudante a elaboração clara e objetiva de trabalhos científicos.

OBJETIVOS GERAIS

- Integrar-se ao Curso Superior, estabelecendo o seu projeto de estudos, sistematizando suas atividades acadêmicas e trabalhos científicos, minimizando suas dificuldades e apreensões quanto às formas de estudo e pesquisa.
- Interpretar textos científicos com maior clareza e profundidade, problematizando seu conteúdo, para reelaboração da mensagem, mediante retomada pessoal do texto.
- Elaborar trabalhos acadêmicos, utilizando as diretrizes técnicas da metodologia científica.
- Desenvolver sua potencialidade intelectual através de atividades acadêmicas e trabalhos científicos.
- Familiarizar-se com as exigências metodológicas de elaboração de trabalhos científicos, no cotidiano acadêmico.



- Adequar o tempo disponível ao arsenal de conteúdos a serem apreendidos nas demais disciplinas, segundo as técnicas de estudo e pesquisa realmente produtivas.

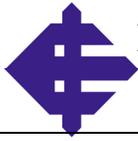
EMENTA DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Carga Horária: 20 horas

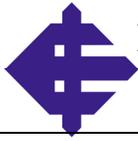
Orientação do trabalho científico enquanto conjunto de atividades intelectivas realizadas no Curso Superior, mostrando diretrizes para seu planejamento, redação e apresentação, bem como criação de hábitos de estudo que sustentem validamente as posturas integrantes desse trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BASTOS, Lília da Rocha et al. *Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias*. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). *Repensando a pesquisa participante*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- BRASIL. ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. *NRR 6023 - Referências bibliográficas - Procedimentos*. Ago. 1989.
- DALBÉRIO, Osvaldo. *Metodologia científica: uma introdução*. 2ª. Ed. São Paulo: Cone Sul, 1998.
- DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 6.Ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- _____. *Pesquisa participante: mito e realidade*. São Paulo: Amed, 1985.
- DUSILEK, Darci. *A arte da investigação criadora: introdução à metodologia científica*. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: Juerp, 1982.
- GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3ª.ed. São Paulo: Atlas, 1996.



- GOLDEMBERG, Mirian. *A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais*. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.
- HÜNE, Leda Miranda et al. *Metodologia científica: cadernos de textos e técnicas* 3ª. Ed. Rio de Janeiro: Agir, 1989.
- LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos; pesquisa bibliográfica; projeto e relatório; publicações e trabalhos científicos*. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1992.
- LUDKE, Menga, ANDRÉ, Marly E. B. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.
- MAZZOTI, Alda Judith, GEWANDSZNAJDER, Fernando. *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. 2ª. Ed. São Paulo: Pioneira, 1999.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). *Pesquisa social; teoria, método e criatividade*. 12ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- MORGAN, Gifford T, DEESE, James. *Como estudar*. 8ª. Ed. Tradução da equipe da Livraria Freitas Bastos. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1978.
- REY, Luís. *Planejar e redigir trabalhos científicos*. 2ª. Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.
- RUDIO, Franz Victor. *Introdução ao projeto de pesquisa científica*. 25ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- RUIZ, João Álvaro. *Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos*. São Paulo: Atlas, 1980.
- SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia*. 9ª. Ed. São Paulo: Martin Fontes, 1999.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 20ª. Ed. São Paulo; Cortez, 1999.
- TACHIZAWA, Tareshy, MENDES, Gildásio. *Como fazer monografia na prática*. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: FGV, 1999.



EMENTAS DAS DISCIPLINAS
DA ÁREA DE PRÁTICA PEDAGÓGICA

PRÁTICA DOCENTE INTERDISCIPLINAR

EMENTA GERAL

A articulação entre educação, escola e sociedade. A relação teórica-prática no processo ensino-aprendizagem. O projeto pedagógico e o planejamento em ação. A aplicação de práticas interdisciplinares e a investigação da ação docente. A docência e as novas exigências educacionais. Aplicação das novas tecnologias da comunicação e da informação à educação.

OBJETIVOS GERAIS:

- Congregar a ação discente no estágio e a respectiva reflexão prático-teórica da ação docente e da vivência escolar no projeto interdisciplinar;
- Integrar a parte prática da formação, sistematizando e socializando interdisciplinarmente, a reflexão sobre a prática docente;
- Organizar a parte prática da formação, integrada à implementação do projeto pedagógico das instituições de estágio;
- Construir uma nova prática pedagógica, a partir da reflexão sobre as teorias e as práticas docentes vivenciadas.



EMENTA DE PRÁTICA DOCENTE INTERDISCIPLINAR I

Carga Horária: 40 horas

Visitas a escolas com diferentes modalidades de ensino. Observação e co—participação em sala de aula. Participação em atividades científicas e culturais. A relação teórica-prática no processo ensino - aprendizagem. A relação professor-aluno. A história de vida e a identidade do professor.

EMENTA DE PRÁTICA DOCENTE INTERDISCIPLINAR II

Carga Horária: 40 horas

Observação e co—participação em sala de aula. Participação em atividades científicas e culturais. Atividades interdisciplinares aplicadas a situações do cotidiano escolar. O currículo escolar em ação.

EMENTA DE PRÁTICA DOCENTE INTERDISCIPLINAR III

Carga Horária: 40 horas

Co-participação e docência. Realização de projetos interdisciplinares nas atividades de estágio. Participação em eventos culturais e científicos. O projeto Pedagógico e o planejamento em ação.

EMENTA DE PRÁTICA DOCENTE INTERDISCIPLINAR IV

Carga Horária: 40 horas

Co- participação e docência. Realização de projetos interdisciplinares nas escolas de estágio. Participação em eventos culturais e científicos. A aplicação de práticas interdisciplinares e a investigação da ação docente.



EMENTA DE PRÁTICA DOCENTE INTERDISCIPLINAR V

Carga Horária: 60 horas

Co- participação e docência. Projetos interdisciplinares nas várias modalidades de ensino. Participação em eventos culturais e científicos específicos da habilitação e da ênfase escolhidas. A docência e as novas exigências educacionais para as várias modalidades de ensino.

EMENTA DE PRÁTICA DOCENTE INTERDISCIPLINAR VI

Carga Horária: 60 horas

Co- participação e docência. Projetos interdisciplinares nas várias modalidades de ensino. Participação em eventos culturais e científicos por área de formação. O planejamento de ensino e a relação objetiva- conteúdos - métodos e avaliação nas diferentes modalidades de ensino.

EMENTA DE PRÁTICA DOCENTE INTERDISCIPLINAR VII

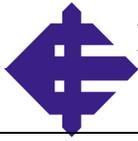
Carga Horária: 60 horas

Co-participação e docência. Projetos interdisciplinares relacionados à habilitação e à ênfase do curso. Participação em eventos culturais e científicos da área. Aplicação das novas tecnologias da comunicação e da informação à educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, Maria Isabel. *O bom professor e sua prática*. Campinas: Papyrus, 1996.

DELORS, Jacques (org.) *Educação – um tesouro a descobrir*. São Paulo: Cortez, 1998.



- ENRICONE, Delcia; GRILLO, Marlene; HERNANDEZ, Ivane Calvo. *Ensino – Revisão Crítica*. Porto Alegre: Sagra 1991.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- GADOTTI, Moacir. *Pensamento Pedagógico Brasileiro*. São Paulo: Ática, 1991.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.
- _____. *Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente*. São Paulo: Cortez, 1998.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo: Cortez, 1996.
- MIZURAMI, M.^a. Da Graça Nicoletti. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1990.
- SACRISTAN, J.G.; GÓMEZ, A.I.P. *Compreender e transformar o ensino*. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

Periódicos:

- Cadernos de Pesquisa, *Fundação Carlos Chagas*, São Paulo.
- Cadernos CEDES, *Cortez*, São Paulo.
- Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, *Cortez*, São Paulo.
- Estudos e Pesquisas, *ABT*, Rio de Janeiro.
- Revista da ANDE, São Paulo.
- Revista de Educação da AEC, Brasília.
- Revista Educação e Sociedade, *Cortez*, São Paulo.
- Tecnologia Educacional, *ABT*, Rio de Janeiro.



EDUCAÇÃO ESPECIAL

Carga Horária: 40 horas

EMENTA GERAL:

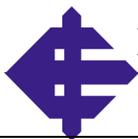
Histórico da Educação Especial. Legislação e Políticas Públicas em educação especial. Inclusão do sujeito portador de necessidades especiais na sociedade, na escola e no trabalho. Desenvolvimento humano e suas implicações na aprendizagem do portador de necessidades especiais. Prevenção, intervenção e acompanhamento precoce. Necessidades educacionais especiais e a intervenção pedagógica. Técnicas específicas do processo educacional do deficiente visual. O processo de comunicação dos deficientes auditivos: surdez e bilingüismo.

OBJETIVOS GERAIS:

- Refletir criticamente sobre a educação especial no contexto sócio-cultural brasileiro, visando à plena cidadania do indivíduo portador de necessidades especiais.
- Qualificar docentes para atuar junto aos alunos portadores de necessidades educacionais especiais, visando à integração dos mesmos em classes comuns do ensino regular.
- Relacionar e incluir a problemática dos portadores de necessidades educacionais especiais, no discurso da prática educativa a partir de um enfoque multi interdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA

Fonseca, Vítor. Educação Especial Programa de estimulação precoce: Uma Introdução às idéias de Feuersten. Porto Alegre; 1995.
GARDENER, H. As Inteligências Múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora. Porto Alegre; Editora Mediação, 1999.
LIBANEO, J. C. Democratização da Escola Pública. São Paulo: Loyola, 1989.
STAINBACK, S. & STAINBACK W. Inclusão. Porto Alegre: Artmed, 1999.



INTRODUÇÃO A EDUCAÇÃO ESPECIAL

Carga Horária: 40 horas

EMENTA:

Conceitos e histórico da educação especial. Estigma, identidade e cidadania. Política Nacional de educação especial e Legislação. Modalidades de atendimento aos portadores de necessidades educacionais especiais. As relações de Identidade/Alteridade e o mundo das normas morais. A inclusão do sujeito na escola e no trabalho.

OBJETIVOS:

- Possibilitar uma visão ampla atual e diversificada da educação especial;
- Buscar novas práticas para aprofundar conhecimentos relacionados à educação escolar com o fim de concretizar propostas de integração de alunos com necessidades educacionais especiais;
- Capacitar o professor para atuar como agente transformador da realidade na qual está inserido.

BIBLIOGRAFIA

- DEMO, Pedro. *Desafios Modernos da Educação*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editoras Vozes, 1993.
- Fonseca, Vítor. *Educação Especial Programa de estimulação precoce: Uma Introdução às idéias de Feuersten*. Porto Alegre; 1995.
- LIBANEO, J. C. *Democratização da Escola Pública*. São Paulo: Loyola, 1989.



APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Carga Horária: 20 horas

EMENTA:

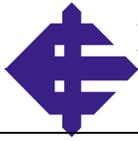
Desenvolvimento psicomotor, afetivo e cognitivo e suas implicações na aprendizagem: as abordagens de Piaget, Vygotsky e Gardner. A dimensão do desejo numa visão psicanalítica. Diferenças individuais: conceitos de normalidade e anormalidade: o normal, patológico.

OBJETIVOS:

- Capacitar o professor para atuar junto aos alunos de forma específica, de acordo com o tipo de necessidade especial de cada um;
- Perceber a importância do desenvolvimento do aluno, com o fim de mantê-lo em permanente processo de estimulação.

BIBLIOGRAFIA:

- BETTELHEIM, B. A Psicanálise dos Contos de Fada. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- CANGUILHEM, G. O Normal e o Patológico. Rio de Janeiro; Forense Universitária, 1982.
- FONSECA, Víctor, Educação Especial Programa de estimulação precoce: Uma Introdução às idéias de Feuerstein Porto Alegre, 1995.
- GARDNER, H. As Inteligências Múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- _____. A Criança Pré-Escolar: Como Pensa e Como a Escola Pode Ensiná-la. Arte Mente e Cérebro – Uma abordagem cognitiva da criatividade.
- MANTOAN, Maria Teresa Egler. Compreendendo a Deficiência Mental – Novos Caminhos Educacionais. Rio de Janeiro: Scipione Ltda., 1980.
- Integração X inclusão – educação para todos. Revista Pátio, Porto Alegre: Artes Médicas, ano 2, nº. 5 – maio/junho, 1993. pp. 48-50.



PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

Carga Horária: 40 horas

EMENTA:

Acompanhamento educacional precoce: alternativas técnico-pedagógicas e psicopedagógicas de intervenção e prevenção em portadores de necessidades educativas especiais. Estimulação Essencial entre zero e três anos nas áreas, auditivas, visual, mental e física.

OBJETIVOS:

- Criar condições que garantem o desenvolvimento da criança nas áreas cognitiva, afetivo-emocional e social;
- Desenvolver junto a escola e a comunidade hábitos ecológicos e higiênicos, no sentido de prevenir doenças de etiologia ambiental.

BILIOGRAFIA:

- CANGUILHEM, G. O Normal e o Patológico, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- FERNANDEZ, E, Problemas Lingüísticos e cognitivos em casos do surdo. São Paulo: Martins Fonte, 1995.
- FONSECA, Vitor. Educação Especial Programa de estimulação precoce: Uma Introdução às idéias de Feuerstein Porto Alegre.
- MANTOAN, Maria Tereza Egler. Compreendendo a Deficiência Mental – Novos Caminhos Educacionais. Rio de Janeiro. Scipione Ltda. 1980.
- Integração X inclusão – educação para todos. Revista Pátio, Porto Alegre: Artes Médicas, ano 2, nº. 5 – maio/junho, 1993. Pp. 48-50.



PRÁXIS PEDAGÓGICA: O COTIDIANO DA EJA I

Carga Horária: 60 horas

EMENTA:

Integração teoria/ prática. Articulação pedagógica de diferentes áreas de conhecimento.

Visitas a diferentes instituições que atuem com a EJA. Observação e participação em atividades científicas e culturais relacionadas à EJA. Projetos interdisciplinares e transversalidade em EJA.

OBJETIVO GERAL:

- Oportunizar a utilização de conhecimentos teóricos adquiridos e a construção de novos conhecimentos, visando à análise e o desenvolvimento crítico e criativo de projetos para EJA.
- Articular conhecimentos teórico-práticos já conquistados, instrumentalizando o/a educador/a para análise e elaboração individual e/ou coletivo-participativa de projetos para a EJA, tendo como base uma visão dinâmica e contextualizada desta e de seus sujeitos (jovens/adultos).
- Realizar visitas para conhecer a realidade da EJA em diferentes instituições.
- Participar de atividades científicas e culturais relacionadas à EJA.
- Analisar os projetos aplicados nas instituições visitadas.

PRÁXIS PEDAGÓGICA: O COTIDIANO DA EJA II

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Integração teoria/prática. Articulação pedagógica de diferentes áreas de conhecimento Co-participação e docência em EJA. Participação em



dificuldades científicas e culturais relacionadas à EJA. Projetos interdisciplinares e transversalidade em EJA.

OBJETIVO GERAL

- Oportunizar a utilização de conhecimentos teóricos adquiridos e a construção de novos conhecimentos, visando à análise e o desenvolvimento crítico e criativo de projetos para EJA.
- Articular conhecimentos teórico-práticos já conquistados, instrumentalizando o/a educador/a para análise e elaboração individual e/ou coletivo-participativa de projetos para EJA, tendo como base uma visão dinâmica e contextualizada desta e de seus sujeitos (jovens/adultos).
- Realizar atividades de co-participação e docência em EJA.
- Participar de atividades científicas e culturais relacionadas à EJA.
- Elaborar projetos interdisciplinares relacionados à EJA.

PRÁXIS PEDAGÓGICA: O COTIDIANO DA EJA III

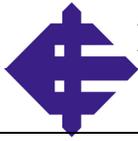
Carga Horária: 60 horas

EMENTA:

Integração teoria/prática. Articulação pedagógica de diferentes áreas de conhecimento Co-participação e docência em EJA. Participação em atividades científicas e culturais relacionadas à EJA. Projetos interdisciplinares e transversalidade em EJA

OBJETIVO GERAL

- Oportunizar a utilização de conhecimentos teóricos adquiridos e a construção de novos conhecimentos, visando a análise e o desenvolvimento crítico e criativo de projetos para EJA.



- Articular conhecimentos teórico-práticos já conquistados, instrumentalizando o/a educador/a para análise e elaboração individual e/ou coletiva/participativa de projetos para a EJA, tendo como base uma visão dinâmica e contextualizada desta e de seus sujeitos (jovens/adultos)
- Realizar atividades de co-participação e docência em EJA.
- Participar de atividades científicas e culturais relacionadas à EJA.
- Aplicar projeto interdisciplinar, elaborado para EJA

PRÁXIS PEDAGÓGICA: O COTIDIANO DA EJA IV

Carga Horária: 40 horas

EMENTA:

Integração teoria/prática. Articulação pedagógica de diferentes áreas de conhecimento Co-participação e docência em EJA. Participação em atividades científicas e culturais relacionadas à EJA. Aplicação das novas tecnologias da comunicação e da informação à EJA.

OBJETIVO GERAL

- Oportunizar a utilização de conhecimentos teóricos adquiridos e a construção de novos conhecimentos, visando à análise e o desenvolvimento crítico e criativo de projetos para EJA
- Articular conhecimentos teórico-práticos já conquistados, instrumentalizando o/a educador/a para análise e elaboração individual e/ou coletivo-participativa de projetos para e EJA, tendo como base uma visão dinâmica e contextualizada desta e de seus sujeitos (jovens/adultos).
- Realizar atividades de co-participação e docência em EJA.
- Participar de atividades científicas e culturais relacionadas à EJA.



- Elaborar e aplicar projeto interdisciplinar relacionado à EJA, utilizando recursos proporcionados pelas novas tecnologias da comunicação e da informação.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, Nilda Trajetórias e Redes na Formação de Professores. Rio de Janeiro DP&A Editora, 1998.

ALVES, Nilda (org). Formação de professores: Pensar e fazer. São Paulo; Cortez, 1993.

ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar; São Paulo; Cortez, 1986

A alegria de ensinar. São Paulo; Ars Poéticas, 1994

BRASIL, MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, DF, 1997.

Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF. 1998

BUFFA, Ester, ARROYO, Miguel & NOSELLA, Paulo. Educação e cidadania; quem educa o cidadão. São Paulo; Cortez, 1991

BUSQUETS, Maria Dolores et alli. Temas transversais em educação; Bases para uma formação integral, São Paulo; Ática, 1998

FAZENDA, Ivani C.A. Didática e Interdisciplinaridade. Campinas: Papyrus, 1998

FAZENDA, Ivani C.A. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Campinas Papyrus, 1995.

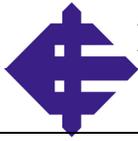
FREIRE, Paulo. Cartas a Cristina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

FREIRE, Paulo. Pedagogia e Autonomia. Campinas: Papyrus, 1998.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo & NOGUEIRA, Adriano. Que fazer: teoria e prática em educação popular. Petrópolis: Vozes, 1989.

FREIRE, Paulo, NOGUEIRA, Adriano & Mazza, Débora (orgs). Fazer escola conhecendo a vida. Campinas, Papyrus, 1987.



FREIRE, Paulo & SHOR, Ira Medo e ousadia|: o cotidiano do professor: Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.

FREITAS, Helena Costpa de . O trabalho com Princípio articulador na Prática de Ensino e nos estágios. Campinas; Papirus, 1998.

GADOTTI, Moacir. Comunicação Docente. São Paulo: Loyola, 1991

GADOTTI, Moacir & TORRES, Carlos Alberto. Estado e Educação popular na América Latina Campinas: Papirus, 1992.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano C. Elementos para uma didática no contexto de uma Pedagogia para a Transformação. Anais da III CBE. São Paulo. Loyola, 1984

NEVES, Lúcia M. Wanderley. Educação e Política no Brasil de Hoje. São Paulo. Cortez Editora, 1994

SILVA, Ezequiel Theodoro da. Magistério e mediocridade. São Paulo: Cortez, 1993

SILVA, Rose (Tereza Roserley) Neubauer da, ESPOSITO, YARA L. Analfabetismo e Subescolarização: ainda um desafio. São Paulo: Cortez Editora; Autores Associados, 1991.

SILVA, Tomaz Tadeu & GENTILLE, Pablo (orgs). Escola S.A. quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo. Brasília. CNTE, 1996

TFOUNI, Leda Verdiani. Adultos não alfabetizados: o avesso do avesso Campinas. Pontes, 1988.

WENZEL, Renato Luiz. Professor. Agente da educação? Campinas: Papirus, 1998.



MOVIMENTO E EXPRESSÃO CORPORAL

EMENTA GERAL:

Corpo: definições historicamente construídas. Principais abordagens elaboradas entre o movimento corporal e a prática pedagógica. Concepções teórico-metodológicas no ensino da expressão corporal. O lazer em relação ao socialmente construído e ao trabalho.

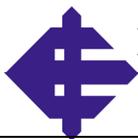
OBJETIVOS GERAIS:

Concepções sobre corpo e movimento. A expressão corporal no processo de comunicação e interação social. A relação entre natureza e cultura. O jogo, o brincar, o movimento lúdico e criador no processo ensino-aprendizagem desenvolvido pela instituição escolar.

EMENTA DO MÓDULO I

Carga Horária: 20 horas

- Caracterizar as múltiplas relações entre corpo e construção do conhecimento.
- Identificar a expressão corporal como linguagem.
- Analisar as semelhanças e diferenças das formas de expressão corporal entre as diversas faixas etárias.
- Compreender a relação existente entre o lazer, o lúdico, as diversas manifestações corporais historicamente construídas e o trabalho.
- Analisar as principais abordagens teórico-metodológicas, construídas pela educação física escolar, no ensino do movimento e da expressão corporal.
- Propiciar o contato com a maior variedade possível de situações presentes no cotidiano escolar, desenvolvendo análise crítica e elaborando formas de intervenção.



EMENTA DO MÓDULO II:

Carga Horária: 20 horas

A linguagem corporal das diferentes faixas etárias e dos portadores de atendimento especial neste contexto. A ludicidade e o lazer em relação direta com o processo pedagógico e todas as formas de trabalho. Os métodos ginásticos; a psicomotricidade; a esportivização; a cultura corporal no processo ensino-aprendizagem. Atividades tendo o movimento e a expressão corporal como elementos centrais para a observação, análise e intervenção pedagógica.

EMENTA DO MÓDULO III:

Carga Horária: 20 horas

Usos e abusos do corpo. A relação entre corpo, movimento e voz. A associação entre educação física escolar e as demais áreas do conhecimento abordadas pela instituição escolar. O corpo e o movimento nas atuais propostas, leis e diretrizes educacionais: LDB; PRNS; RCNs; proposta educacional do município e do estado do Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALMEIDA, P. N. Educação Lúdica São Paulo: SP: Loyola, 1998, 9ª ed.
- ARANHA, M.L. & MARTINS, M.H. Filosofando - introdução a Filosofia São Paulo: SP: Moderna, 1999, 3ª ed.
- BLOCH, P. Melhore sua voz - teoria e técnica de aperfeiçoamento vocal. Rio de Janeiro: RJ: Ediouro, 1986.
- BRASIL - *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC / SEF, 1998.
- BRUHNS, H.T. (Org.) – *Conversando sobre o corpo*. Campinas: SP: Papyrus, 1985.
- CAMARGO, Luiz. - *O que é lazer*. São Paulo: SP: Brasiliense, 1992.
- CENESP - *Subsídios para organização e funcionamento de serviços de Educação Especial*. Rio de Janeiro: RJ: FAE, 1984.



- CHALANGUIER & BORSU - *A Expressão Corporal*. Rio de Janeiro: RJ:Entrelivros Cultural, 1980.
- COLETIVO DE AUTORES. - *Metodologia do Ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- DANTAS, Heloysa. - *Do ato motor ao ato mental*. São Paulo: Scipione, 1992.
- DAOLIO, J. - *Da Cultura do Corpo*. São Paulo: Papyrus, 1995.
- FREIRE, J.B. - *De Corpo e Alma*. São Paulo: SP: Ed. Summus, 1991.
- _____ - *Educação de Corpo Inteiro*. São Paulo: SP: Ed. Scipione, 1981.
- FRIEDMANN, Adriana - *Brincar, Crescer e Aprender - o resgate do jogo infantil*. São Paulo: SP: Ed. Moderna, 1998.
- GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO (UFPe – UFSM) – *Visão Didática da Educação Física*. Rio de Janeiro: RJ: Ao Livro Técnico, 1991.
- HUIZINGA, J. - *Homo Ludens: O jogo como elemento da cultura*. São Paulo: SP: Ed. Perspectiva, 1996.
- LAPIERRE & AUCOUTURRIER – *A Simbologia do Movimento*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
- MARCELINO, N.C. – *Pedagogia da Animação*. Campinas: SP: Papyrus, 1997, 2 ed.
- MEDINA, J.P.S. – *O Brasileiro e Seu Corpo*, Campinas: SP:Papyrus, 1994, 4 ed.
- MOREIRA, Web (Org.) – *Educação Física & Esportes perspectivas para o século XXI*. Campinas: SP: Papyrus, 1993, 2 ed.
- OLIVEIRA, V.M. – *Fundamentos Pedagógicos: Educação Física*. Rio de Janeiro: RJ: Ao Livro Técnico, 1987.
- TAFFAREL, C. – *Criatividade nas aulas de Educação Física*. Rio de Janeiro: RJ: Ao Livro Técnico, 1985.



EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Carga Horária: 40 horas

EMENTA GERAL

Histórico da Educação Especial .Legislação e Políticas Públicas. em educação especial Inclusão do sujeito portador de necessidades especiais na sociedade, na escola e no trabalho. Desenvolvimento humano e suas implicações na aprendizagem. do portador de necessidades especiais. Prevenção, intervenção e acompanhamento precoce. Necessidades educacionais especiais e a intervenção pedagógica. Técnicas específicas do processo educacional do deficiente visual. O processo de comunicação dos deficientes auditivos: surdez e bilingüismo.

OBJETIVOS GERAIS

- Refletir criticamente sobre a educação especial no contexto sociocultural brasileiro, visando a plena cidadania do indivíduo portador de necessidades especiais.
- Qualificar docentes para atuar junto aos alunos portadores de necessidades educacionais especiais, visando a integração dos mesmos em classes comuns do ensino regular.
- Relacionar e incluir a problemática dos portadores de necessidades educacionais especiais, no discurso da prática educativa a partir de um enfoque multi interdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA

FONSECA,Vitor. Educação Especial Programa de estimulação precoce: Uma Introdução às idéias de Feuerstein. Porto Alegre: 1995.
GARDENER, H. *As Inteligências Múltiplas*. Porto Alegre: Artes Médicas. 1993.
HOFFMANN, J .*Avaliação Mediadora* .Porto Alegre: Editora Mediação, 1999.
LIBANEO, J. C. *Democratização da Escola Pública*. São Paulo: Loyola,1989.



ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DO RIO DE JANEIRO

EMENTA GERAL:

Ambientes geo-históricos. Aspectos arquitetônicos do espaço urbano e do patrimônio edificado nos municípios do Estado do Rio de Janeiro, sua evolução e sua contemporaneidade. Rede de museus. Ciência, natureza, cultura e a evolução da malha urbana do Rio de Janeiro.

OBJETIVOS GERAIS:

Resgatar a memória urbana do Rio de Janeiro através de uma abordagem plural da história cultural, científica e arquitetônica do Rio de Janeiro.

Efetivar o exercício da construção cultural do Rio de Janeiro a partir do resgate do saber local já construído e da valorização da ação cidadã cotidiana.

EMENTA DO EIRJ I:

Carga Horária: 20 horas

O urbano: Núcleo histórico. A praça. A rua. Os espaços da produção comércio e lazer. O monumento (símbolos) A edificação: Industrial. Comercial. Religiosa. A casa: Rural. Urbana.

EMENTA DO EIRJ II:

Carga Horária: 40 horas

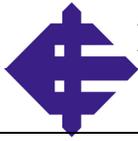
Os museus: evolução da malha urbana. Os centros científicos. Espaços sociais. Locus naturais e culturais. Os novos usos: os centros comerciais (shopping center). Os parques de lazer.

BIBLIOGRAFIA:

BOFF, Leonardo. *Sabre cuidar Ética do humano- compaixão pela terra.* Petrópolis: RJ Ed. Vozes, 1999.

CARVALHO, Maria Alice Rezende. Quatro vezes cidade. Ed. Sette Letras.

CRESTANA, Silvério & GOLDMAN, Míriam & PEREIRA, Gilson. *Centros e Museus da Ciência: visões e experiências: subsídios para um programa de popularização da*



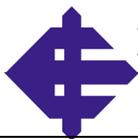
ciência. São Paulo: Saraiva: Estação Ciência, 1998.

KOCH, Wilfred. Dicionário dos estilos arquitetônicos. Ed. Martins Fontes

LE GOFF, Jacques. Por amor às cidades São Paulo: Ed. UNESP

PECHMAN, Robert Moses, Olhares sobre a cidade. Ed. UFRJ.

SITTE, Camillo. A construção das cidades segundo seus princípios artísticos.
Ed. Ática



INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO INFANTIL

Carga Horária: 40 horas

Histórico, social, político e filosófico da Educação Infantil. Contribuições de educadores infantis – de Comenius e Vygotsky. A Educação Infantil e a Educação Popular. Função social da Educação Infantil na construção de uma sociedade democrática

EMENTA:

Evolução histórica da Educação Infantil. Contribuições que marcaram e permanecem até nossos dias. Visão geral sobre a Educação Infantil no Brasil. Diferentes funções da Educação Infantil. A Educação Infantil nos dias atuais. Objetivos da Educação Infantil. Paralelo entre as diversas correntes educacionais. Estudo crítico do Referencial Curricular. A prática pedagógica como expressão de uma teoria voltada para a construção coletiva do conhecimento

OBJETIVOS :

- Compreender a evolução histórica da Educação Infantil;
- Identificar as contribuições passadas como referenciais necessários às atuais descobertas;
- Compreender as diferentes funções exercidas pela Creche e pela Pré-escola;
- Valorizar a Educação Infantil como necessária à formação pessoal e social da criança.
- Reconhecer a importância da construção coletiva no domínio do conhecimento;
- Compreender a necessidade do respeito às diversidades e as diferentes manifestações culturais;
- Valorizar o brincar como elemento propulsor da construção do conhecimento;
- Valorizar as relações sociais e afetivas;
- Compreender a interação com outras crianças e com os adultos como recurso auxiliar da aprendizagem;
- Elaborar atividades desencadeadoras da construção pela criança.

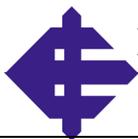
BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.º 9493/96, de 20 de

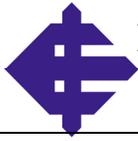
dezembro de 1996.

_____. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei n.º 8069/90, de 13 de julho de 1990

São Paulo: CBIA-SP, 1991.



- _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Referências curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- DEWEY, John. Como pensamos. São Paulo: Nacional, 1979.
- FREIRE, M. W. A Paixão de conhecer o mundo. Rio de Janeiro: Paz Terra, 1983.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 4. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- FREITAG, B. Piaget e o conhecimento. Rio de Janeiro: Imago, 1977.
- GARCIA, R. L. (org.) Revisitando a Pré-escola. São Paulo: Cortez, 1993.
- GESEL, A. A criança dos 0 aos 5 anos. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- HOFFMAN, J. Avaliação : mitos e desafios. Uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Educação e Realidade e Revistas e Livros, 1991.
- KAMIL, C. E DEVRIES, R. O conhecimento físico na educação pré-escolar. Porto Alegre. Artes Médicas, 1987.
- KUHLMANN JR. M. Instituições pré-escolares assistencialistas no Brasil. Caderno de Pesquisa, n. 78 .p. 17-26. São Paulo: 1991.
- KRAMER, S. (org.) Com a Pré-escola nas mãos. São Paulo: Ática, 1989.
- _____. A política do pré-escolar no Brasil: a Arte do disfarce. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1987.
- PIAGETE, J. A construção do real na criança. Rio de Janeiro: Zahar/MEC, 1975.
- SAVIANI, D. A nova lei da educação: TRAJETÓRIA, LIMITES E PERSPECTIVAS. Coleção Educação Contemporânea. Campinas. Autores Associados, 1998.
- TEIXEIRA, A Educação no Brasil. São-Paulo: nacional, 1967.
- VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo. Martins Fontes, 1984.



ESTUDOS ESPECÍFICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

EMENTA GERAL

Planejamento, execução e avaliação de projetos de trabalho interdisciplinares voltados para o Ensino Fundamental. Realização de atividades complementares variadas, visando à resolução de problemas da realidade prática, a partir de questões interdisciplinares.

OBJETIVOS:

- Refletir sobre questões teórico-práticas relacionadas ao Ensino Fundamental, numa abordagem interdisciplinar.
- Desenvolver atividades interdisciplinares, visando à construção de novos conhecimentos no Ensino Fundamental
- Relacionar teoria e prática, buscando a resolução de situações-problema, envolvendo questões interdisciplinares.
- Desenvolver atividades que atendam às características dos alunos da faixa etária de 7 a 14 anos
- Realizar vivências interdisciplinares, a partir do contexto sócio-cultural dos alunos do Ensino Fundamental.
- Criar condições de aprendizagem que propiciem o atendimento à curiosidade e ao espírito de pesquisa da criança do Ensino Fundamental

EMENTA DE ESTUDOS ESPECÍFICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

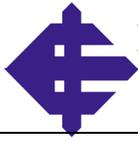
Carga Horária: 40 horas

Objetivos do Ensino Fundamental. A contribuição das várias teorias em educação e a construção de conceitos pela criança. A integração das atividades e o currículo do Ensino Fundamental. O ensino das atividades do Ensino Fundamental e a vida cotidiana.

EMENTA DE ESTUDOS ESPECÍFICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Carga Horária: 40 horas

A construção dos conceitos, a partir do aproveitamento de problemas concretos e significativos da realidade. Reflexão sobre as situações-problema e resolução numa abordagem interdisciplinar. A iniciação científica relacionada a problemas práticos do Ensino Fundamental.



BIBLIOGRAFIA

Costa, Marisa Vorraber (Org). A escola básica na virada do século: Cultura, política e currículo, 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2000

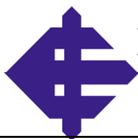
DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. 3 ed. São Paulo, 1999

FAZENDA, Ivani. Práticas interdisciplinares na escola. 4ª edição São Paulo; Cortez, 1997 Freitag, Bárbara. Indivíduo em formação: diálogos interdisciplinares sobre educação. São Paulo, Cortez

Gutierrez, Francisco & Prado, Cruz. Eco pedagogia e cidadania planetária. São Paulo: Cortez, 1999.

MOREIRA, Antonio Flávio & Tadeu, Tomaz (orgs). Currículo, cultura e sociedade. 2 ed. São Paulo:Cortez, 1997.

REIGTA, Marcos. A floresta e a escola: por uma educação ambiental pós-moderna São Paulo: Cortez, 1999



MUSICALIZAÇÃO

Carga Horária: 60 horas

OBJETIVOS GERAIS

- Compreender a evolução musical através dos tempos;
- Desenvolver, através da música, as diferentes formas de expressão da criança;
- Valorizar a expressão corporal através da música;
- Facilitar a aprendizagem, usando a música como linguagem expressiva de emoções e sentimentos;
- Reconhecer os conceitos significativos da música como facilitadores da produção sonora;
- Compreender a música como recurso estimulador do desenvolvimento da inteligência e da criatividade. Incentivar a vivência da arte musical, considerando sua proposta estimuladora dos impulsos vitais e das atividades psíquicas;
- Valorizar a produção criativa;
- Divulgar a cultura musical;

MÓDULO I

A valorização da linguagem musical através dos tempos. A música como meio de comunicação e integração. A expressão artística da criança através da música. Influência da música na formação do aluno. Somo e ritmo: elementos básicos da música. Exploração dos sons ambientais. Brincadeiras, sonoras, canto e dramatização.

Seqüências rítmicas: altura, intensidade, duração. Fatores facilitadores da produção sonora.

MÓDULO II

Corpo e movimento: expressão corporal através da música. Corpo: a linguagem do corpo como instrumento. A interação social através da música. Atividades musicais; um relevante recurso didático dentro da escola. A linguagem dos instrumentos.

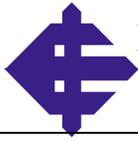
MÓDULO III

Trabalhando o folclore. Apreciação de um de músicas populares, folclóricas e eruditas. As canções infantis e seu aproveitamento no desenvolvimento da criança. A criatividade e a expressão musical.

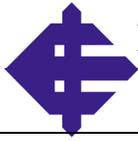
BIBLIOGRAFIA

ALALEONA, D. História da música. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1960.

ALVES, R. Conversas com quem gosta de ensinar: São Paulo: Cortez, 1985



- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1966
GAINZA, V. Estudos de psicopedagogia musical. São Paulo: Summus, 1988.
GIFFONI, M.A. Danças folclóricas brasileiras e suas aplicações educativas. São Paulo: Melhoramentos, 1984.
JANIBELLI, E.D.A. A musicalização na escola. São Paulo: lidador, sd.
NICOLAU, M.L. A educação pré-escolar. São Paulo: Ática, 1995.
MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais, 1998.
PIAGET, J. O nascimento da inteligência na criança Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
STOKOEM P. e HARF, R. Expressão corporal na pré-escola. São Paulo; Summus, 1987.



APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Carga Horária: 40 horas

EMENTA:

Desenvolvimento psicomotor, afetivo e cognitivo dos portadores de necessidades educativas especiais suas implicações na aprendizagem: as abordagens de Piaget, Vygotsky e Gardner: diferenças individuais: conceitos de normalidade e anormalidade.

OBJETIVOS:

- Possibilitar a Formação do professor para atuar junto aos alunos de forma específica, de acordo com o tipo de necessidade especial de cada um, respeitado a individualidade do aluno.
- Perceber a importância do desenvolvimento do aluno, com o fim de manter um permanente processo de estimulação.
- Reconhecer a importância da afetividade como ponto de partida para o desenvolvimento pleno da criança.

BIBLIOGRAFIA:

- BETTELHEIM, B. A Psicanálise dos Contos de Fada. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- CANGUILHEM, G. O Normal e o Patológico. Rio de Janeiro; Forense Universitária, 1982.
- FONSECA, Victor, Educação Especial Programa de estimulação precoce: Uma Introdução às idéias de Feuerstein Porto Alegre, 1995.
- Introdução às dificuldades de Aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- GARDNER, H. A Criança Pré-Escolar, como Pensa e Como a Escola Pode Ensiná-la.
- GALLAGHER, Samuel J. Educação da Criança Excepcional. São Paulo, Martins Fontes, 1996.
- MANTOAN, Maria Teresa Egler. Compreendendo a Deficiência Mental.



LINGUAGENS PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Carga Horária: 40 horas

EMENTA:

Pensamento e Linguagem. Surdez e bilingüismo; formação da subjetividade da criança surda; integração social; o papel da família na educação da criança com necessidades educativas especiais. Auditivas (LIBRAS) Língua Brasileira de Sinais. Deficiência visual: conceituação; implicações sociais; técnica e processos educativos do deficiente visual; integração social; escrita Braille, sorobã e alfabetização; orientação e atividades de vida diária; o papel da família na construção da autonomia do portador de necessidades educativas especiais da visão.

OBJETIVOS

- Criar condições que garantam o desenvolvimento normal da linguagem de crianças surdas e facilitar o seu ótimo desenvolvimento cognitivo afetivo-emocional e social,
- Criar condições que permitam a aquisição de conhecimentos gerais e do ensino curricular, mediante a utilização da língua de sinais e outras formas de comunicação objetivando uma inclusão social que possibilite o exercício da cidadania plena e o acesso ao mercado de trabalho,
- Criar condições que garantam o desenvolvimento cognitivo afetivo-emocional, e social dos portadores de deficiência visual objetivando a sua inclusão no mercado de trabalho e na sociedade, regatando sua dignidade perante a comunidade vidente,
- Promover a comunidade de deficientes visuais em seus aspectos educativos, culturais, trabalhistas, sócio-econômicos e organizacionais.

BIBLIOGRAFIA:

Canongia, Marly B. Manual de terapia da palavra, Anatomia, Fisiologia, Semiologia e o estudo da articulação dos fonemas. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 1981.

DORNIZATR, Ana. Metodologias específicas ao ensino de surdos: análise crítica, Revista Integração, MEC, 1992.

FERNANDEZ, E. problemas Lingüísticos e cognitivos e,m casos do surdo. São Paulo; Martins Fonte, 1995.

FERREIRO, Emília. Os Filhos do Analfabetismo: propostas para alfabetização Escolar na América Latina. Porto Alegre. Editora Artes Médicas. 1991

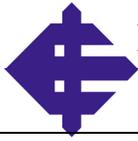
YVYOTSKY, L. A Formação Social da Mente. São Paulo; Martins Fontes, 1988

BRUNO, Marilda Moraes g. o Desenvolvimento Integral do Deficiente Visual: da intervenção precoce à integração escolar. São Paulo Newswork, 1993.

FERREIRO, Emília. Os filhos do Analfabetismo: Propostas para alfabetização escolar na América Latina. Porto Alegre Editora Artes Médicas. 1991

LEVY, Janine. O despertar para o mundo. Os três primeiros anos de vida. Martins Fontes, 1985.

YVYOTSKY, L. A formação Social da Mente. São Paulo Martins Fontes, 1988



FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA EJA

EMENTA:

Perspectivas de atuação em EJA. Articulação de conhecimentos teórico-práticos

Fundamentais à concepção, implementação e atuação na EJA. Análise crítica de pedagogias e experiências alternativas na área de EJA. Trabalho cotidiano da EJA. Planejamento participativo, elaboração de projetos. Conceitos de Interdisciplinaridade e Transversalidade. Eixos metodológicos e Eixos temáticos. Projeto político pedagógico. Ética na prática educativa. Contexto: limites e possibilidades (Análise crítico-reflexiva da EJA).

OBJETIVOS GERAIS:

- Oportunizar a análise de pressupostos teórico-metodológicos utilizados na EJA.
- Propiciar uma abordagem articulada dos conteúdos específicos das diferentes áreas de conhecimento, com a utilização de diversos recursos metodológicos, partindo de uma visão interdisciplinar.
- Promover um conhecimento mais amplo e crítico das possibilidades de trabalho em EJA.
- Oportunizar a utilização de conhecimentos teóricos adquiridos e a construção de novos conhecimentos, visando o desenvolvimento de projetos para EJA.
- Colaborar para a percepção crítico-reflexiva da realidade cotidiana da EJA, tendo como base a visão do jovem?adulto como sujeito produtor de conhecimento.
- Articular conhecimentos teórico-práticos já conquistados, instrumentalizado a educador?a para análise e elaboração individual e?ou coletiva/participativa de projetos para a EJA, tendo como base uma visão dinâmica e contextualizada desta e de seus sujeitos(jovens/adultos).

BIBLIOGRAFIA:

ALVES, Nilda (org.) Formação de professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 1993.

ALVES, Rubem. |Conversas com quem gosta de ensinar. São Paulo; Cortez, 1986. A alegria de ensinar. São Paulo: Ars Poéticas, 1994.

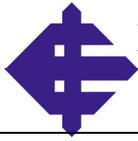
BRASIL, MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, DF, 1997.

Proposta curricular para a Educação de Jovens e Adultos: Brasília, DF, 1998.

BUFFA, Ester, ARROYO, Miguel & NOSELLA, Paulo, Educação e cidadania: quem educa o cidadão. São Paulo: Cortez, 1991

BUSQUETZ, Maria Dolores et alli. Temas transversais em educação: bases para uma formação integral. São Paulo: Ática, 1998

FAZENDA, Ivani C.A. Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa. Campinas Papyrus, 1995.



FREIRE, Paulo & NOGUEIRA, Adriano. Quer fazer: teoria e prática em educação popular. Petrópolis: Vozes, 1987.
FREIRE, Paulo & SHOR, Ira. Medo e ousadia: o cotidiano do professor: Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986
GADOTTI, Moacir & TORRES, Carlos Alberto. O estado e educação popular na América Latina: Campinas: Papyrus, 1992.
SILVA, Ezequiel Theodoro da magistério e mediocridade. São Paulo: Cortez, 1993.
SILVA, Tomaz Tadeu & GENTILI, Pablo (orgs). Escola S.A: quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo. Brasília: cnte, 1996.
TFOUNI, Leda Verdiani: Adultos não alfabetizados:O avesso do avesso. Campinas; pontes, 1988.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS DA EJA I

Carga Horária: 40 horas

EMENTA

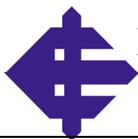
Contexto: limites e possibilidades (Análise-reflexiva da EJA). Articulação de conhecimentos teórico-práticos fundamentais à concepção, implementação e atuação na EJA. Conceitos de Interdisciplinaridade e Transversalidade. Eixos metodológicos e Eixos temáticos. Ética na prática educativa

OBJETIVOS:

- Colaborar para a percepção crítico-reflexiva da realidade cotidiana da EJA, tendo como base a visão do/a jovem/adulto/a como sujeito produtor/a de conhecimento,
- Oportunizar a análise de pressupostos teórico-metodológicos utilizados na EJA.
- Propiciar uma abordagem articulada dos conteúdos específicos das diferentes áreas de conhecimento, com a utilização de diversos recursos metodológicos, partindo de uma visão interdisciplinar.
- Articular conhecimentos teórico-prático já conquistados, instrumentalizando o/a educador/a para análise e elaboração individual e/ou coletiva/participativa de projetos para a EJA, tendo como base uma visão dinâmica e contextualizada desta e de seus sujeitos (jovens e adultos/as).

BIBLIOGRAFIA:

ALVES, Nilda (org). Formação de professores: pensar e fazer: São Paulo: Cortez, 1993
ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar: São Paulo; Cortez, 1986
A alegria de ensinar: São Paulo: Ars Poéticas, 1994.
BRASIL, MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais Brasília, DF, 1997.
Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos, Brasília, DF, 1998.



- BUFFA, Ester, ARROYO, Miguel & NOSELLA, Paulo. Educação e cidadania: quem educa o cidadão. São Paulo; Cortez, 1991.
- BUSQUETS, Maria Dolores et alli. Temas transversais e, educação; bases para uma formação integral. São Paulo: Ática, 1998.
- FAZENDA, Ivani C.A. Didática e Interdisciplinaridade. Campinas: Papyrus, 1998
- FAZENDA, Ivani C.A. interdisciplinaridade; História, teoria e pesquisa. Campinas; Papyrus, 1995.
- FREIRE, Paulo & NOGUEIRA, Adriano. Que fazer: teoria e prática em educação popular. Petrópolis; Vozes, 1989.
- FREIRE, Paulo, NOGUEIRA, Adriano & MAZZA, Débora (orgs). Fazer escola conhecendo a vida. Campinas, Papyrus, 1987
- FREIRE, Paulo & SHOR, Ira, Medo e ousadia o cotidiano do professor: Rio de Janeiro, paz e Terra, 1986.
- GADOTTI, Moacir & TORRES, Carlos Alberto, Estado e educação popular na América Latina. Campinas: Papyrus, 1992.
- SILVA, Ezequiel Theodoro da Magistério e mediocridade. São Paulo: Cortez, 1993.
- SILVA, Tomaz Tadeu
& GENTILLI, Pablo (orgs) Escola S.A. quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo. Brasília, CNTE, 1996.
- TFOUNI, Leda Verdiani. Adultos não alfabetizados\; o avesso do avesso Campinas: Pontes, 1988.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA EJA II

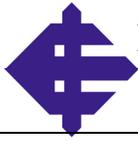
Carga Horária: 40 horas

EMENTA

Trabalho cotidiano da EJA. Perspectivas de atuação em EJA. Análise crítica de pedagogias e experiências alternativas na área de EJA. Planejamento participativo, elaboração e implementação de projetos. Projeto político-pedagógico.

OBJETIVO GERAL

- Oportunizar o conhecimento e reflexão sobre a pluralidade encontrada no trabalho cotidiano da EJA.
Promover um conhecimento mais amplo e crítico das possibilidades de trabalho em EJA
- Oportunizar a utilização de conhecimentos teóricos adquiridos e a construção de novos conhecimentos, visando a análise e o conhecimento crítico e criativo de projetos para EJA.
- Articular conhecimentos teórico-práticos já conquistado, instrumentalizando o/a educador/a para análise e elaboração individual e/ou coletiva/participativa de projetos para a EJA, tendo como base uma



visão dinâmica e contextualizada desta e de seus projetos(jovens/adultos).

BIBLIOGRAFIA

- ALVES, Nilda (org). Formação de professores; Pensar e fazer. São Paulo; Cortez, 1993
- ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar. São Paulo; Cortez, 1986.
- A alegria de ensinar. São Paulo: Ars Poéticas, 1994.
- BRASIL, MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, DF, 1997.
- Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos,. Brasília, DF, 1998.
- Buffa, Ester, ARROYO, Miguel & NOSELLA, Paulo. Educação e cidadania; quem educa o cidadão. São Paulo; Cortez, 1991.
- BUSQUETS, Maria Dolores et alli. Temas transversais em educação; bases para uma formação integral São Paulo, Ática, 1998
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia Campinas; Papirus, 1998
- FREIRE; Paulo & NOGUEIRA, Adriano. Que fazer teoria e prática em educação popular. Petrópolis Vozes, 1989.
- Freire, Paulo; NOGUEIRA, Adriano & MAZZA, Débora (orgs) Fazer escola conhecendo a vida. Campinas, Papirus, 1987
- FREIRE, Paulo & SHOR, Ira Medo e ousadia: o cotidiano do professor. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.
- GADOTTI, Moacir & Torres, Carlos Alberto. Estado e educação popular na América Latina Campinas. Papirus, 1992
- SILVA, Ezequiel Theodoro da Magistério e mediocridade. São Paulo
- SILVA, Tomaz Tadeu & GENTILLII, Pablo (orgs). Escola S.A. quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo. BRASÍLIA cnte, 1996.
- TFOUNI, Leda Verdiani: Adultos não alfabetizados: o avesso do avesso. Campinas Pontes, 1988



INFORMÁTICA PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Carga Horária: 40 horas

EMENTA:

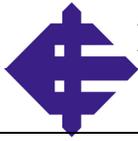
Utilização de recursos computacionais e da Internet na EJA. Seleção, avaliação e apropriação de softwares educacionais e outros tipos de softwares visando à sua utilização em classes de EJA. Planejamento, elaboração e implementação de softwares educativos utilizando software de autoria. Análise e avaliação de projetos de Informática de caráter formal e não formais destinados aos jovens e adultos não alfabetizados, bem como outras propostas voltadas ao trabalho com a terceira idade.

OBJETIVO GERAL:

- Estudar o uso dos recursos da Informática dentro do contexto social, econômico e político da EJA.
- Capacitar profissionais na adaptação e aplicação de softwares educacionais já existentes à realidade da EJA.
- Propiciar a criação e o desenvolvimento de softwares educacionais para as classes de EJA, através software de autoria.
- Habilitar profissionais a usar a Informática na EJA como um veículo para promover a cidadania.
- Mostrar às classes de jovens e adultos a importância da Informática e do uso racional dessa tecnologia.

BIBLIOGRAFIA:

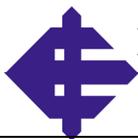
- ARMSTRONG, Dra. Sara; KURSCHAN; Dra. Barbosa & FRAZIER, Deneen. Internet para Estudantes. Rio de Janeiro: Editora IBPI Press, 1995.
- CASTRO, Cláudio de Moura. O Computador na Escola – como levar o computador à escola. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1988.
- COMITÉ PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMÁTICA. Democratização da Informática: do sonho para a realidade. Rio de Janeiro, 1998.
- MARQUES, Cristina P. C.; MATTOS, M. Isabel L. de & TAILLE, Yves de La. Computador e Ensino: uma aplicação à Língua Portuguesa. São Paulo: Editora Ática, 1986.
- NISKIER, Arnaldo. Tecnologia Educacional, uma visão política. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1993.
- OLIVEIRA, Ramon de. Informática Educativa. Campinas, SP: Papyrus, 1997.



SEABRA, Carlos. O computador na criação de ambientes interativos. Em aberto. Brasília: MEC, v. 12, nº. 57

TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na Educação: professor na atualidade. São Paulo: Editora Érica, 1998.

VALENTE, José Armando. Diferentes Usos dos Computadores na Educação. Em aberto, Brasília: MEC, v. 12, nº. 57.



INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Carga Horária: 40 horas

EMENTA:

A caracterização da educação de jovens e adultos sob o ponto de vista histórico: a história negada. As políticas públicas educacionais e a educação de jovens e adultos – abordagem teórico-prática. A produção do conhecimento na educação de jovens e adultos.

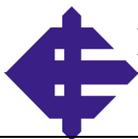
OBJETIVOS GERAIS:

- Compreender a trajetória de marginalidade desta área de atuação educacional a partir de uma leitura crítica de nossa formação e das políticas públicas dirigidas à educação de jovens e adultos no país;
- Contribuir no sentido de instrumentalizar o/a aluno/a no desenvolvimento de seu olhar crítico sobre a concepção de educação que orienta a prática pedagógica dos Cursos de Formação de Professores, em nível médio;
- Levar o/a futuro/a educador/a de pessoas jovens e adultas trabalhadoras a promover uma ruptura com a visão corrente de que a escola é determinada pela sociedade como a única instância capaz de permitir a ascensão social dos indivíduos;
- Fornecer subsídios teórico-metodológicos com vistas ao desenvolvimento de uma percepção crítica sobre o “modelo” de prática educativa socialmente aceito, que se aliena das questões históricas em uma sociedade subdesenvolvida;
- Compreender a escola como uma instituição pertencente ao processo social estabelecido onde também se tecem as mudanças e as possibilidades de transformação.

BIBLIOGRAFIA:

BEISEGEL, C. de Rui. Política e Educação Popular. São Paulo: Ática, 1982.

BRANDÃO, Carlos R. (org.). A Questão Política da Educação. 6ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.



Conferência Internacional sobre Educação de Jovens e Adultos/
Declaração de Hamburgo: agenda para o futuro. Brasília: SESI/UNESCO, 1999.

ENGUITA, Mariano F. Trabalho, Escola e Ideologia: Marx e a crítica da
educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

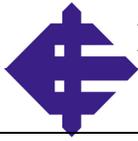
ESPOSITO, Yara L., SILVA, Rose N. Analfabetismo e Subescolarização:
ainda um desafio. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1990.

FREITAG, B. Escola, Estado e Sociedade. 6ª ed. São Paulo: Moraes,
1986.

GADOTTI, M., TORRES, Carlos A. Estado e Educação Popular na
América Latina. Campinas, São Paulo: Papirus, 1992.

HADDAD, Sérgio. Ensino Supletivo no Brasil: o estado da arte. Brasília:
INEP/REDUC, 1987.

NEVES, Lúcia M. W. Educação e Política no Brasil de Hoje. São Paulo:
Cortez, 1994.



PRÁTICA PEDAGÓGICA E NECESSIDADES ESPECIAIS

EMENTA:

Concepção, metodológicas e respostas educativas às necessidades especiais de ordem (física, auditiva, visual, e múltiplas, e altas habilidades). Planejamento e avaliação em educação especial; construção da leitura e da escrita.

OBJETIVOS GERAIS:

- Ampliar a capacidade de planejar, criar e experimentar situações que favoreçam o desenvolvimento afetivo, social, perceptivo e motor dos alunos.
- Trabalhar os conteúdos interdisciplinares visando atender as necessidades de cada aluno de acordo com seu ritmo e respectivos níveis de aprendizagem.
- Refletir criticamente sobre a prática pedagógica no contexto sócio cultural brasileiro, visando à plena cidadania do portador de necessidades especiais.
- Possibilitar a formação de docentes para atuar junto aos alunos portadores de necessidades educativas especiais, visando a integração dos mesmos em classes comuns do ensino regular.
- Relacionar e incluir a problemática dos portadores de necessidades educativas especiais no discurso da prática pedagógica a partir de um enfoque multi interdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA:

- Bettelheim, B. A Psicanálise dos Contos de Fada. Rio de Janeiro Paz e Terra, 1980.
- BELISÁRIO, José Ferreira Filho. Inclusão. Uma revolução na saúde. Rio de Janeiro Editora WVA, 1999.
- CRAMER, Sônia. Com a Pré-Escola nas mãos
- DEMO, Pedro. Desafios Modernos na Educação. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1993.
- FERREIRO, Emília. Os Filhos do Analfabetismo: Propostas para alfabetização escolar na América Latina. Porto Alegre. Editora Artes Médicas. 1991
- FONSECA, Vitor Educação Especial Programa de estimulação precoce: Uma introdução às idéias de Feuerstein. Porto Alegre, 1995.
- Escola, Escola, quem és Tu? Porto Alegre, 1994.
- KRAMER, Sônia Por Entre as Pedras: Arma e Sonho Na Escola. Rio de Janeiro: Editora Ática, 1998.
- Com a Pré-escola nas mãos Uma alternativa curricular para a educação.
- FREIRE, Madalena Paixão de Conhecer o Mundo. Rio de Janeiro: 1989
- GARDNER, H, As inteligências Múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas. 1993.
- A criança Pré-Escolar: Como Pensa e Como a Escola Pode ensiná-la.
- Arte, mente e Cérebro - Uma abordagem cognitiva da criatividade.



HOFFMANN, Jussara. Porto Alegre. Avaliação Mediadora. Editora Mediação. 1999.

TEBEROSK. Ana Psicogênese da língua escrita – tradução: Miriam Lichtenstein Liana Di Marco e Mário Corso. Porto Alegre. Artes Médicas, 1985.

VYGOTSKY, L.A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

WADSWORTH, Barry. J. Piaget Para o Professor da Pré-Escola e 1º grau. São Paulo: Pioneira. 1984

PRÁTICA PEDAGÓGICA I

Carga Horária: 60 horas

EMENTA:

Conceito de deficiência mental. (Novas formas de abordagens de deficiência mental a partir da Associação Americana de Retardo Mental). Concepções, subsídios teóricos metodológicos e respostas educativas às necessidades especiais de ordem mental. Nível da deficiência e suporte necessário às capacidades adaptativas escolar.

Ambiente: lar, escola, trabalho e comunidade. Deficiências múltiplas e integração Acessibilidade

OBJETIVOS:

- Garantir aos portadores de deficiência mental e múltiplas deficiências condições necessárias ao desenvolvimento de suas potencialidades visando o exercício pleno da cidadania e sua inserção no mercado de trabalho.
- Ampliar as possibilidades adaptativas garantindo o ingresso à escolaridade considerando as peculiaridades e individualidades dos alunos.
- Possibilitar a integração social entre os pares na busca da cooperação.

BIBLIOGRAFIA:

GARDNER, H. Arte, Mente e Cérebro – Uma abordagem cognitiva da criatividade. PORTO Alegre, Artmed, 1999

FONSECA, Vítor Educação Especial Programa de estimulação precoce: Uma Introdução às idéias de Feuerstein. Porto Alegre. 1995

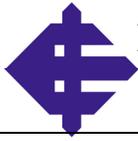
BELIÁRIO, José Ferreira Filho. Inclusão. Uma revolução na saúde. Rio de Janeiro. Editora WVA, 1999.

PRÁTICA PEDAGÓGICA II

Carga Horária: 60 horas

EMENTA:

Conceito de múltiplas deficiências (MDu). Integração e acessibilidade escolar. Metodologias, e respostas educativas aos portadores de MDu. O espaço físico



da sala de aula e da escola. Adaptação curricular. Afetividade, autonomia e identidade dos portadores de múltiplas deficiências. Avaliação. A família e escola e a comunidade. O processo de integração social.

OBJETIVOS:

- Possibilitar a independência e a capacidade de tomar decisões próprias, na medida de suas possibilidades.
- Estabelecer relações sociais entre os colegas e adultos baseando-se no respeito mútuo
- Oportunizar a livre ação sobre um meio físico rico em estímulos coordenando suas ações, no sentido de estabelecer relações entre o indivíduo e mundo.
- Desenvolver o processo da leitura e da escrita dentro das possibilidades de cada aluno.
- Disponibilizar matérias que favoreçam as capacidades físicas de cada aluno.

PRÁTICA PEDAGÓGICA III

Carga Horária: 60 horas

EMENTA:

Conceito, metodológicas, e respostas educativas em deficiência física. Acessibilidade e integração social do portador de deficiência física no trabalho, na escola e no lazer. A construção da autonomia e da identidade. Possibilidades de aprendizagem e recursos didáticos especiais.

OBJETIVOS:

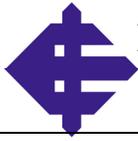
- Propiciar o desenvolvimento global do aluno atendendo as suas necessidades educativas especiais.
- Promover o desenvolvimento do aluno portador de deficiência física visando a sua integração no trabalho e na sociedade.
- Construir o conhecimento numa perspectiva interdisciplinar, promovendo a socialização dos saberes

PRÁTICA PEDAGÓGICA IV

Carga Horária: 40 horas

EMENTA:

Conceito de altas habilidades. Metodológicas e respostas educativas aos portadores de altas habilidades. A integração dos alunos superdotados e suas



implicações na sala de aula. Relação professor/aluno portador de altas habilidades. Adaptação curricular para atendimento das diferenças. Direitos garantidos. Autodidatismo.

OBJETIVOS:

- Propiciar aos alunos portadores de altas habilidades uma educação compatível com suas potencialidades e oferecer oportunidades de desenvolvimento de seu potencial.
- Orientar os alunos portadores de altas habilidades, em suas dificuldades, visando um processo de equilíbrio e melhor aproveitamento de suas potencialidades evitando a desmotivação e indisciplina na sala de aula.
- Assegura o direito a integração escolar e social dos portadores de altas habilidades respeitando as suas diferenças. Possibilitar

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL, Políticas Nacional de Educação Especial. Brasília:Ministério de Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Especial, 1994.
KIRK, S. A & GALLAGHER, J.J. Educação da criança excepcional. São Paulo: Martins Fontes, 1991



ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Carga Horária: 20 horas

EMENTA:

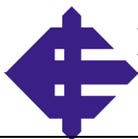
Pensamento e Linguagem. Surdez e Bilingüismo. Formação da subjetividade da criança. Integração social. O papel da família na educação da criança surda.

OBJETIVOS:

- Criar condições que garantam o desenvolvimento normal da linguagem de crianças surdas e facilitar o seu ótimo desenvolvimento cognitivo afetivo-emocional e social;
- Criar condições que permitam a aquisição de conhecimentos gerais e do ensino curricular, mediante a utilização da língua de sinais e outras formas de comunicação objetivando uma integração social que possibilite o exercício da cidadania plena e o acesso ao mercado de trabalho.

BIBLIOGRAFIA:

- FERREIRA, Lucinda B. Necessidades Psicossocial e Cognitiva de Um Bilingüismo para Surdos.
- CANGUILHEM, G. O Normal e o Patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- FERNANDEZ, E. Problemas Lingüísticos e cognitivos em casos do surdo. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- FERREIRO, Emília. Os Filhos do Analfabetismo: propostas para alfabetização Escolar na América Latina. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1991.
- VYGOTSKY, L. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1988.



ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL

Carga Horária: 20 horas

EMENTA:

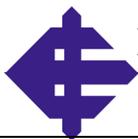
Deficiência visual: conceituação; implicações sociais; técnicas do processo educacional do deficiente visual; integração social; escrita Braille; sorobã e alfabetização; orientação e atividades de vida diária; o papel da família na construção da autonomia do deficiente visual.

OBJETIVOS:

- Criar condições que garantam seu desenvolvimento cognitivo afetivo-emocional, e social;
- Promover a comunidade de deficientes visuais em seus aspectos educativos, culturais, trabalhistas, sócio-econômicos e organizacionais, resgatando sua dignidade perante a comunidade vidente.

BIBLIOGRAFIA:

- BRUNO, Marilda Moraes G. O Desenvolvimento Integral da Deficiência Visual: da intervenção precoce à integração escolar. São Paulo: Newswork, 1993.
- LEVY, Janine. O despertar para o mundo: Os três primeiros anos de vida. Martins Fontes, 1985.



DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

EMENTA DE DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL I

Carga Horária: 60 horas

Creche: Uma visão crítica da evolução e suas funções. Creche: concepção de educação e princípios metodológicos. O espaço educativo. Funcionamento e organização da creche. Características do educador de creche. Ambiente e serviços. Implantação: etapas e procedimentos. Aspectos do desenvolvimento físico. Desenvolvimento psicológico e social. Evolução mental. Vida afetiva e aprendizagem. Estimulação essencial e desenvolvimento. Evolução do grafismo. Desenvolvimento da linguagem e do pensamento. Ajustamento da aprendizagem às diferenças individuais.

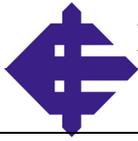
OBJETIVOS:

- Promover atitude crítica e reflexiva frente às dificuldades encontradas no cotidiano da sala de aula;
- Compreender a educação como fundamentos necessários ao alcance da cidadania;
- Planejar atividades que atendam às necessidades e características do aluno;
- Promover o desenvolvimento da auto-estima;
- Repensar a ação docente como elemento dinamizador de transformações da sociedade.

EMENTA DE DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL II

Carga Horária: 60 horas

Abordagem histórico-pedagógica da educação infantil. Principais linhas filosóficas aplicadas à educação pré-escolar: perspectivas teórico-práticas. Diferentes concepções de educação e caminhos da prática. Objetivos da educação pré-escolar. O professor como elemento dinamizador do processo ensino – aprendizagem.



OBJETIVOS:

- Promover atitude crítica e reflexiva frente às dificuldades encontradas no cotidiano da sala de aula
- Compreender a educação como fundamentos necessários ao alcance da cidadania
- Planejar atividades que atendam às necessidades e características do aluno
- Promover o desenvolvimento da auto-estima
- Repensar a ação docente como elemento dinamizador de transformações da sociedade

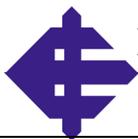
EMENTA DE DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL III

Carga Horária: 60 horas

O relacionamento sócio-emocional no trabalho pré-escolar: relações inter-escolares e o trabalho com famílias. A adaptação da criança ao novo ambiente. As principais características da criança da pré-escola. A importância do lúdico na educação da criança, princípios organizacionais. Análise crítica da prática pedagógica voltada para as escolas de estágio. Projeto político pedagógico de uma pré-escola, montagem e organizacional.

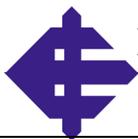
OBJETIVOS:

- Promover atitude crítica e reflexiva frente às dificuldades encontradas no cotidiano da sala de aula
- Compreender a educação como fundamentos necessários ao alcance da cidadania
- Planejar atividades que atendam às necessidades e características do aluno
- Promover o desenvolvimento da auto-estima
- Repensar a ação docente como elemento dinamizador de transformações da sociedade



BIBLIOGRAFIA:

- ABRAMOVIC, F. Quem educa quem? São Paulo: Circulo do livro, 1985.
- ABRAMOVIC, F. Quem educa quem? São Paulo: Circulo do livro, 1985.
- AMORIM, M. Atirei o pau no gato – a pré-escola em serviço. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- BEE, H. A criança e o desenvolvimento. São Paulo: Habra, 1984.
- BENATHAR, R.L. (ORG) Desenvolvimento infantil em debate. Rio de Janeiro; INEPEDEC, 1984.
- CASTORINA, J.A. FERREIRO, E. LERNER, D. OLIVEIRA, M.K. Piagey-Vygotsky-Novas contribuições para o debate. Rio de Janeiro. Ática, 1996.
- DIRETORIA DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, Lei de diretrizes e bases. Rio de Janeiro, Sinepemrj, 1997.
- GESELL, A. A criança de 0 a 5 anos. São Paulo; Martins Fontes, 1996.
- GROSSI, E.P. BORDIN, J. (ORG) Construtivismo pós-piagetiano. Petrópolis. Vozes 1993.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Referenciais Curriculares, Brasília, 1997.
- OLIVEIRA, V.B. BOSSA, N.A. A avaliação psicopedagógica da criança de 0 a 6 anos. Petrópolis: Vozes, 1996.
- RIZZO, G. Creche. Montagem e funcionamento. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990, SECRETARIA DO MENOR, Creche/pré-escola. São Paulo, 1992



ESTUDOS ESPECÍFICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

EMENTA DE ESTUDOS ESPECÍFICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL I

Carga Horária: 40 horas

O estudo das ciências e a curiosidade infantil. A utilização do método experimental e da observação. A redescoberta e o método de resolução de problemas. A ciência Viva: contato com a natureza, excursões, visitas a museus, Jardim Zoológico, parques e outras instituições. Curiosidade e espírito de pesquisa da criança da educação infantil. Os recursos áudio-visuais. Planejamento, execução e avaliação de projetos pedagógicos voltados para o campo das ciências. O laboratório como ambiente necessário à efetivação das aulas de ciências

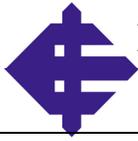
OBJETIVOS:

- Desenvolver o espírito de observação e de experimentação como recurso indispensável à construção de novos conhecimentos
- Compreender as características inerentes à faixa etária de 0 a 6 anos
- Valorizar a ação da criança no processo de construção de novos saberes
- Valorizar o contexto sócio-cultural do aluno
- Criar condições de aprendizagem que propiciem o atendimento à curiosidade e ao espírito de pesquisa da criança

EMENTA DE ESTUDOS ESPECÍFICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL II

Carga Horária: 40 horas

O valor da integração social na educação: princípios básicos. A importância da construção da identidade e a conquista da autonomia. Participação em atividades sociais significativas. O aproveitamento do espaço existente como elemento de troca de experiências. O diálogo permanente com o mundo: relação entre o vivo, o inerte, o homem, a natureza, o trabalho, a produção, as linguagens, os silêncios. Utilização de relatos, debates, entrevistas, desenhos, maquetes, como elementos dinamizadores do trabalho docente. Atitudes e valores éticos imprescindíveis ao desenvolvimento social. Interesse e valorização do



patrimônio cultural do seu meio e suas diferentes formas de expressão cultural

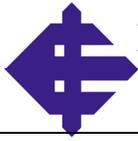
OBJETIVOS:

- Desenvolver o espírito de observação e de experimentação como recurso indispensável à construção de novos conhecimentos.
- Compreender as características inerentes à faixa etária de 0 a 6 anos.
- Valorizar a ação da criança no processo de construção de novos saberes.
- Valorizar o contexto sócio-cultural do aluno.
- Criar condições de aprendizagem que propiciem o atendimento à curiosidade e ao espírito de pesquisa da criança

EMENTA DE ESTUDOS ESPECÍFICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL III

Carga Horária: 40 horas

Objetivos do ensino de matemática na educação infantil. A teoria de Piaget e a assimilação de conceitos matemáticos pela criança. O conhecimento físico e o lógico matemático: abstração reflexiva e empírica. Ordenação, seriação e conservação de quantidade. A matemática e o currículo da educação infantil. O ensino da matemática e a vida cotidiana. Noção de tempo e espaço. A construção do conceito de número. Princípios básicos do ensino da matemática. O aproveitamento de materiais concretos e significativos no domínio de noções matemáticas. O jogo como atividade estimuladora do pensamento. A identificação de atributos. Noções de geometria. Os blocos lógicos, o desenvolvimento do pensamento e a descoberta de atributos. Noção de agrupamento. Conceito de sucessão, adição e subtração. As régua de Cuisenaire e sua relevância na seriação numérica e na aquisição dos conceitos de adição e subtração.



BIBLIOGRAFIA

- ARROYO, M.T.G. A função social do ensino de ciências. Em aberto, Brasília, 1998.
- ASTOLFI, J.P. 7 DEVELAY, M. Adidática das ciências. São Paulo: Papirus, 1995.
- CANIATO, R. Com ciência na educação. São Paulo: papirus, 1992
- CARRAHER, T.N. Aprender pensando. Recife: Secretaria de Educação de Pernambuco, 1983.
- CUNHA, L A educação social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980
- DIEGUES, R.A. A construção de conceitos e o cotidiano da sala de aula. Revista do ANDE, nº7 18, 1992.
- HELLER, A. O cotidiano e a história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, sd
- KAMIC A criança e o Número. Campinas, 1989.
- Kamic, C. DECLARK, G. Reinventando a aritmética: implicações da teoria de Piaget Campinas, 1988.
- KOSSOY, B. Afotografia como fonte histórica: introdução à pesquisa e interpretação das imagens do passado. São Paulo: Coleção Museu e Técnicas, 1980
- KOPTHE, S. Pensar é divertido. E.P.U.: São Paulo, 1973.
- Kramer, s. (org) Com a pré-escola nas mãos. Uma alternativa curricular para a educação infantil. São Paulo: Ática, 1993.
- LOVELL, K. O desenvolvimento dos conceitos matemáticos e científicos na criança Porto Alegre. Artes Médicas, 1988
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Referencial Curricular Nacional para a educação infantil. Brasília, 1997.
- PINTO, A.V. Ciência e existência. São Paulo; Paz e Terra, 1979
- REGO, T.C. Vygotsky, uma perspectiva histórico cultural da educação. Petrópolis Vozes, 1995.
- SANTOS, M. Pensando o especo do homem. São Paulo Hucitec, 1991.
- SANTOS, N.D. Prática de Ciências. Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; Gráfica Olímpica Editora Ltda., 1982.